

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	101
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>300.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>65</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	12/02/2015	Dividendo	23/04/2015	Ordinária		0,31810
Reunião do Conselho de Administração	23/04/2015	Dividendo	13/05/2015	Ordinária		0,22410

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.695.299	2.608.557
1.01	Ativo Circulante	1.990.943	1.798.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.926	8.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.065.222	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	527.996	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	527.996	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	537.226	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	537.226	254.900
1.01.03	Contas a Receber	582.518	886.780
1.01.03.01	Clientes	520.529	849.528
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	61.989	37.252
1.01.04	Estoques	268.722	193.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.004	6.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.004	6.892
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	5.004	5.589
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	0	1.303
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.558	1.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.993	67.618
1.01.08.03	Outros	57.993	67.618
1.02	Ativo Não Circulante	704.356	809.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	245.459	345.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	221.694	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	221.694	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.989	7.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.989	7.852
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.074	13
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.074	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.632	2.648
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.038	2.002
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	594	646
1.02.02	Investimentos	72.495	86.104
1.02.02.01	Participações Societárias	72.083	85.692
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	72.083	85.692
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	357.161	345.911
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	344.073	331.493
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.088	14.418
1.02.04	Intangível	29.241	31.790
1.02.04.01	Intangíveis	29.241	31.790

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.695.299	2.608.557
2.01	Passivo Circulante	227.358	221.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.022	56.479
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.849	10.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.173	46.466
2.01.02	Fornecedores	30.316	31.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.493	30.658
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	823	462
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.324	18.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.083	15.343
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.711	4.136
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	9.372	11.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.208	3.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.962	50.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.962	50.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.527	3.766
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.435	47.127
2.01.05	Outras Obrigações	45.352	62.247
2.01.05.02	Outros	45.352	62.247
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	12.605	16.083
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	27.116	40.699
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.631	5.465
2.01.06	Provisões	1.382	1.844
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.382	1.844
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.382	1.844
2.02	Passivo Não Circulante	77.638	71.896
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	77.465	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.465	71.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.465	71.790
2.02.04	Provisões	173	106
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	173	106
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	173	106
2.03	Patrimônio Líquido	2.390.303	2.315.374
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.440	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.492	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.107.656	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	100.955	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.110	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	990.591	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.889	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.016	-2.346

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	373.228	893.997	392.770	872.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.986	-500.967	-240.321	-519.531
3.03	Resultado Bruto	150.242	393.030	152.449	352.873
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.126	-246.606	-112.357	-240.323
3.04.01	Despesas com Vendas	-82.151	-185.422	-91.125	-193.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.504	-39.661	-17.957	-35.826
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.257	3.226	2.896	4.143
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.006	-3.778	-788	-6.298
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.722	-20.971	-5.383	-9.089
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.116	146.424	40.092	112.550
3.06	Resultado Financeiro	61.816	102.808	37.059	68.597
3.06.01	Receitas Financeiras	102.372	205.281	43.820	94.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.556	-102.473	-6.761	-25.946
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	98.932	249.232	77.151	181.147
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.151	-25.571	-4.738	-12.201
3.08.01	Corrente	-11.007	-23.708	-3.443	-9.207
3.08.02	Diferido	-1.144	-1.863	-1.295	-2.994
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.781	223.661	72.413	168.946
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	86.781	223.661	72.413	168.946
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28850	0,74450	0,24110	0,56280
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28790	0,74300	0,24060	0,56160

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	86.781	223.661	72.413	168.946
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.851	7.362	-1.044	-6.114
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.851	7.362	-1.044	-6.114
4.03	Resultado Abrangente do Período	84.930	231.023	71.369	162.832

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	428.637	352.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.116	138.658
6.01.01.01	Lucro líquido do período	223.661	168.946
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	20.971	9.089
6.01.01.04	Depreciação e amortização	25.336	21.673
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.863	2.994
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	639	771
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	6	4
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.766	1.719
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-1.570	-447
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-11.469	-19.374
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	1.206	3.538
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-395	-163
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	1.793	839
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-76.482	-45.439
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	4.791	-5.492
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	236.521	214.156
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	342.038	309.357
6.01.02.02	Estoques	-76.845	-53.097
6.01.02.03	Outras contas a receber	-17.136	-24.887
6.01.02.04	Fornecedores	-804	2.083
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	9.543	2.027
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.955	-73
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-1.425	-2.480
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-16.895	-18.774
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-291.536	-238.479
6.02.01	Em investimentos	0	-14.064
6.02.02	Em imobilizado	-32.894	-43.659
6.02.03	Em intangível	-1.788	-6.211
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.480.179	-1.494.825
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.195.052	1.269.058
6.02.06	Juros recebidos	44.347	54.651
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-5.598	-3.429
6.02.08	Empréstimo para controlada - mútuo	-10.476	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-140.700	-132.961
6.03.01	Captação de empréstimos	192.561	130.832
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-174.278	-108.968
6.03.03	Juros pagos	-1.123	-712
6.03.04	Dividendos pagos	-162.842	-152.729
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-3.034	-5.499
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	4.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.599	-18.626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.525	24.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.926	6.114

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.638	-96.348	-67.384	0	-156.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	890	-890	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.766	0	0	0	1.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-67.384	0	-162.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.661	7.362	231.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.661	0	223.661
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.362	7.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.362	7.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.388	-112.388	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.388	-112.388	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.440	1.107.656	43.889	5.016	2.390.303

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.093	-112.423	-42.064	0	-152.394
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.719	0	0	0	1.719
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-42.064	0	-152.729
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.946	-6.114	162.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.946	0	168.946
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.114	-6.114
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.114	-6.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.016	-97.016	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.016	-97.016	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.299	823.887	29.866	-10.584	2.071.172

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	1.024.005	1.005.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.022.581	1.003.130
7.01.02	Outras Receitas	-146	1.822
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.570	447
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-501.237	-533.505
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-275.423	-293.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-224.608	-236.841
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.206	-3.538
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.768	471.894
7.04	Retenções	-24.668	-21.108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.668	-21.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	498.100	450.786
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184.364	85.505
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.971	-9.089
7.06.02	Receitas Financeiras	205.281	94.543
7.06.03	Outros	54	51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	682.464	536.291
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	682.464	536.291
7.08.01	Pessoal	253.432	249.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.670	203.740
7.08.01.02	Benefícios	23.295	23.922
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.467	21.800
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.567	90.131
7.08.02.01	Federais	86.563	73.791
7.08.02.02	Estaduais	14.471	15.871
7.08.02.03	Municipais	533	469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.804	27.752
7.08.03.01	Juros	102.473	25.946
7.08.03.02	Aluguéis	1.331	1.806
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	223.661	168.946
7.08.04.02	Dividendos	67.384	42.064
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.277	126.882

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.752.975	2.682.013
1.01	Ativo Circulante	2.071.701	1.906.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.102	26.324
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.065.222	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	527.996	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	527.996	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	537.226	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	537.226	254.900
1.01.03	Contas a Receber	603.287	944.767
1.01.03.01	Clientes	540.976	907.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62.311	37.423
1.01.04	Estoques	294.604	214.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.089	15.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.089	15.544
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	13.697	11.705
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.392	3.839
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.148	2.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.249	68.633
1.01.08.03	Outros	59.249	68.633
1.02	Ativo Não Circulante	681.274	775.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	241.695	355.268
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	221.694	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	221.694	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.788	13.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.788	13.530
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.491	3.818
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.652	2.668
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.058	2.022
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	594	646
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	387.791	368.179
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	374.703	353.761
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.088	14.418
1.02.04	Intangível	51.376	51.627
1.02.04.01	Intangíveis	51.376	51.627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.752.975	2.682.013
2.01	Passivo Circulante	274.551	282.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.404	57.974
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.414	10.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	55.990	47.684
2.01.02	Fornecedores	34.122	36.287
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.853	31.175
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.269	5.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.271	19.414
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.877	16.014
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.186	4.434
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	9.691	11.580
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.342	3.330
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	52	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.428	99.567
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.428	99.567
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.527	3.767
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.901	95.800
2.01.05	Outras Obrigações	47.787	66.888
2.01.05.02	Outros	47.787	66.888
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	12.909	16.288
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	27.067	40.950
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	7.811	9.650
2.01.06	Provisões	1.539	1.873
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.539	1.873
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.539	1.873
2.02	Passivo Não Circulante	80.395	72.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	77.465	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.465	71.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.465	71.790
2.02.02	Outras Obrigações	2.577	0
2.02.02.02	Outros	2.577	0
2.02.04	Provisões	353	286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	353	286
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	353	286
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.398.029	2.327.934
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.440	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.492	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.107.656	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	100.955	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.110	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	990.591	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	95.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.889	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.016	-2.346
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.726	12.560

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	379.968	912.240	397.020	890.808
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.399	-505.255	-237.074	-522.075
3.03	Resultado Bruto	157.569	406.985	159.946	368.733
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-120.512	-260.742	-121.069	-257.421
3.04.01	Despesas com Vendas	-95.959	-210.291	-101.856	-213.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.568	-48.706	-21.269	-41.482
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.276	3.291	2.859	4.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.261	-5.036	-803	-6.446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.057	146.243	38.877	111.312
3.06	Resultado Financeiro	58.388	96.529	33.531	61.862
3.06.01	Receitas Financeiras	102.494	207.963	44.813	96.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.106	-111.434	-11.282	-34.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.445	242.772	72.408	173.174
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.927	-23.945	-2.036	-7.797
3.08.01	Corrente	-10.945	-23.904	-3.505	-9.567
3.08.02	Diferido	-982	-41	1.469	1.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.518	218.827	70.372	165.377
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	83.518	218.827	70.372	165.377
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	86.781	223.661	72.413	168.946
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.263	-4.834	-2.041	-3.569
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	83.518	218.827	70.372	165.377
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.955	7.362	-1.085	-6.420
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.955	7.362	-1.085	-6.420
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.563	226.189	69.287	158.957
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	84.930	231.023	71.369	162.832
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.367	-4.834	-2.082	-3.875

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	439.631	402.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	176.617	136.417
6.01.01.01	Lucro líquido do período	223.661	168.946
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-4.834	5.439
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	7.362	-6.114
6.01.01.05	Depreciação e amortização	26.576	22.304
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-258	2.376
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	697	922
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	12	735
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.766	1.719
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-1.478	-344
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-11.526	-19.752
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	1.285	3.197
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-267	-164
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	7.401	7.685
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-76.482	-45.439
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	2.702	-5.093
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	263.014	265.740
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	379.372	369.258
6.01.02.02	Estoques	-81.870	-53.396
6.01.02.03	Outras conta a receber	-23.086	-32.629
6.01.02.04	Fornecedores	-2.165	600
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	10.430	2.224
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.895	-246
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-1.248	-2.142
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-16.524	-17.929
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-284.985	-236.855
6.02.02	Em imobilizado	-40.324	-49.143
6.02.03	Em intangível	-3.881	-16.596
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.480.179	-1.494.825
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.195.052	1.269.058
6.02.06	Juros recebidos	44.347	54.651
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-157.868	-177.342
6.03.01	Captação de empréstimos	354.624	192.762
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-347.847	-204.182
6.03.03	Juros pagos	-6.785	-11.809
6.03.04	Dividendos pagos	-162.842	-152.729
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-3.034	-5.499
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	8.016	4.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.222	-12.040
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.324	39.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.102	27.320

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.638	-96.348	-67.384	0	-156.094	0	-156.094
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	890	-890	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.766	0	0	0	1.766	0	1.766
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-67.384	0	-162.842	0	-162.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	223.661	7.362	231.023	-4.834	226.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	223.661	0	223.661	-4.834	218.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.362	7.362	0	7.362
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.362	7.362	0	7.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	112.388	-112.388	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	112.388	-112.388	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.440	1.107.656	43.889	5.016	2.390.303	7.726	2.398.029

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.093	-112.423	-42.064	0	-152.394	9.314	-143.080
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.719	0	0	0	1.719	0	1.719
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.499	0	0	0	-5.499	0	-5.499
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-42.064	0	-152.729	0	-152.729
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	9.314	9.314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.946	-6.114	162.832	-3.875	158.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.946	0	168.946	-3.569	165.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.114	-6.114	-306	-6.420
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-6.114	-6.114	-306	-6.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.016	-97.016	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.016	-97.016	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-3.299	823.887	29.866	-10.584	2.071.172	12.665	2.083.837

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	1.041.507	1.024.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.040.104	1.021.936
7.01.02	Outras Receitas	-146	1.798
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.549	272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-520.411	-548.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.064	-290.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-245.080	-254.093
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.267	-3.343
7.03	Valor Adicionado Bruto	521.096	475.762
7.04	Retenções	-25.869	-21.746
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.869	-21.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	495.227	454.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	208.017	96.191
7.06.02	Receitas Financeiras	207.963	96.140
7.06.03	Outros	54	51
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	703.244	550.207
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	703.244	550.207
7.08.01	Pessoal	261.346	254.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.269	208.814
7.08.01.02	Benefícios	23.438	24.114
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.639	22.053
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.553	85.992
7.08.02.01	Federais	85.735	69.630
7.08.02.02	Estaduais	14.598	15.893
7.08.02.03	Municipais	1.220	469
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.684	40.288
7.08.03.01	Juros	111.434	34.278
7.08.03.02	Aluguéis	5.250	6.010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	223.661	168.946
7.08.04.02	Dividendos	67.384	42.064
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	151.443	123.313
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.834	3.569

## Comentário do Desempenho

Resultado do  
2T15 e 1S15

Código da ação na  
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:  
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/15):  
R\$16,73 por ação

Valor de mercado:  
R\$ 5,0 bilhões  
US\$ 1,6 bilhão

Teleconferência  
nacional:  
24/07/15 às 10:30 horas

Telefone para conexão:  
- Brasil:  
+11-3193-1001 ou  
+11-2820-4001

Teleconferência  
internacional:  
24/07/14 às 10:30 horas  
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:  
- USA e outros países:  
+1-786-924-6977

Contatos:  
Francisco Schmitt  
Diretor de Relações com  
Investidores  
[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)

Telefone:  
+55-54-2109-9022  
Fax:  
+55-54-2109-9991

## Crescimento do Lucro Líquido 19,8% no 2T15 e de 32,4% 1S15 vs. igual período do ano anterior

Sobral, 23 de Julho de 2015 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T15 e 1S15. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

### Destaques do resultado do 2T15 vs. 2T14 e do 1S15 vs. 1S14

#### Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
<b>Receita bruta</b>	<b>488,7</b>	<b>462,1</b>	<b>(5,4%)</b>	<b>1.104,2</b>	<b>1.100,6</b>	<b>(0,3%)</b>
Mercado interno	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Exportação	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>397,0</b>	<b>380,0</b>	<b>(4,3%)</b>	<b>890,8</b>	<b>912,2</b>	<b>2,4%</b>
<b>CPV</b>	<b>(237,1)</b>	<b>(222,4)</b>	<b>(6,2%)</b>	<b>(522,1)</b>	<b>(505,3)</b>	<b>(3,2%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>159,9</b>	<b>157,6</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>368,7</b>	<b>407,0</b>	<b>10,4%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(121,1)</b>	<b>(120,5)</b>	<b>(0,5%)</b>	<b>(257,4)</b>	<b>(260,7)</b>	<b>1,3%</b>
<b>Ebit</b>	<b>38,9</b>	<b>37,1</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>111,3</b>	<b>146,2</b>	<b>31,4%</b>
<b>Ebitda</b>	<b>50,6</b>	<b>50,3</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>133,6</b>	<b>172,8</b>	<b>29,3%</b>
<b>Result. financ. líquido</b>	<b>33,5</b>	<b>58,4</b>	<b>74,1%</b>	<b>61,9</b>	<b>96,5</b>	<b>56,0%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>72,4</b>	<b>86,8</b>	<b>19,8%</b>	<b>168,9</b>	<b>223,7</b>	<b>32,4%</b>
<b>Lucro por ação (R\$)</b>	<b>0,24</b>	<b>0,29</b>	<b>19,6%</b>	<b>0,56</b>	<b>0,74</b>	<b>32,1%</b>
<b>Volume (mm pares)</b>	<b>36,8</b>	<b>31,8</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>83,5</b>	<b>78,5</b>	<b>(6,0%)</b>
Mercado interno	27,7	23,1	(16,4%)	58,6	57,5	(2,0%)
Exportação	9,1	8,6	(5,5%)	24,9	21,0	(15,5%)
<b>Preço médio (R\$)*</b>	<b>13,27</b>	<b>14,53</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,22</b>	<b>14,00</b>	<b>5,9%</b>
Mercado interno	13,94	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)
Exportação	11,25	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
<b>Margens %</b>	<b>2T14</b>	<b>2T15</b>	<b>Var. p.p.</b>	<b>1S14</b>	<b>1S15</b>	<b>Var. p.p.</b>
<b>Bruta</b>	<b>40,3%</b>	<b>41,5%</b>	1,2	<b>41,4%</b>	<b>44,6%</b>	3,2
<b>Ebit</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,8%</b>	-	<b>12,5%</b>	<b>16,0%</b>	3,5
<b>Ebitda</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,2%</b>	0,5	<b>15,0%</b>	<b>18,9%</b>	3,9
<b>Líquida</b>	<b>18,2%</b>	<b>22,8%</b>	4,6	<b>19,0%</b>	<b>24,5%</b>	5,5

\* Os preços médios estão calculados excluindo-se a receita de móveis que representou 0,04% no 2T15 e 0,06% no 1S15. Vide Anexo 1.

#### Destaques de 1S15 vs. 1S14:

- Receita Líquida mantém crescimento – 2,4%.
- Lucro líquido de R\$223,7 milhões – 32,4% maior.
- Ebit de R\$146,2 milhões – crescimento de 31,4%.
- Crescimento de todas as margens acima de 3 p.p.
- **2ª distribuição antecipada de Dividendos** do exercício de 2015 no valor de R\$43,9 milhões acumulando no 1S15 o valor de R\$111,3 milhões.
- **Líder na exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 13º ano consecutivo – 37,6% dos calçados brasileiros exportados no 1S15.

## Comentário do Desempenho

### Análise e Discussão Gerencial

#### Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Neste 2T15 o ambiente econômico no Brasil deteriorou-se consideravelmente e o ambiente externo não se recuperou tanto quanto o esperado. Não obstante a Grendene apresentou crescimento no lucro líquido de 19,8% no trimestre e 32,4% no semestre na comparação com igual período do ano anterior.

Apesar de este ser o trimestre que consideramos mais difícil no ano devido à sazonalidade o resultado foi bom confirmando mais uma vez a resiliência de nosso modelo de negócios frente a cenários adversos. O lucro líquido cresceu de R\$72,4 milhões no 2T14 para R\$86,8 milhões no 2T15 com queda de 4,3% na receita líquida, aumento de 120 bps na margem bruta, estabilidade da margem Ebit igual a 9,8%, queda de 13,7% no volume de pares e crescimento de 460 bps na margem líquida, tudo comparado ao 2T14.

O câmbio continua favorável e, em nosso entendimento, com perspectivas de favorecer ainda mais as condições da exportação no segundo semestre. Devido a efeitos de mix e câmbio os preços dos produtos efetivamente vendidos subiram 9,5%, o que pode ser decomposto em um incremento de 5,7% no mercado interno e 24,4% no mercado externo. Já o custo unitário do produto vendido cresceu 8,5% evidenciando a migração da demanda para produtos de maior valor, sempre comparando o 2T14 com o 2T15.

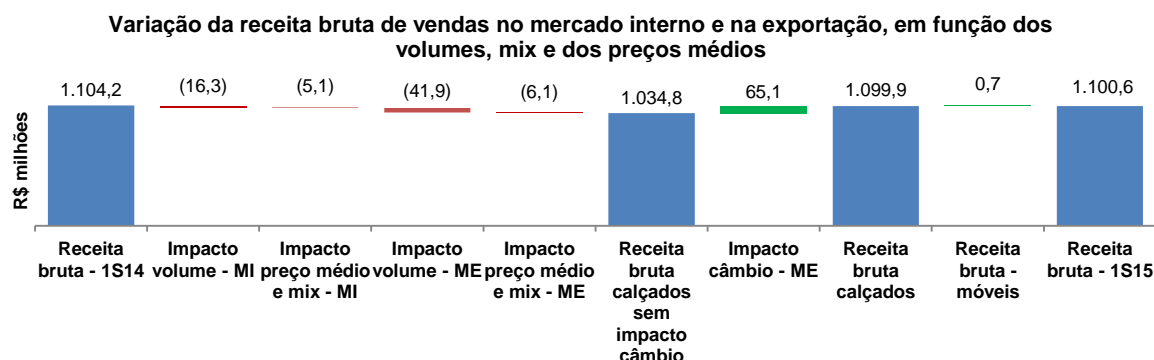
A queda do volume de pares vendidos no 2T15 de 13,7% frente igual período de 2014 pode ser desdobrada em queda de 16,4% no mercado interno e 5,5% no mercado externo. O comportamento da demanda no mercado interno não nos surpreendeu pois foi coerente com nossa sinalização ao final do 1T15 quando afirmamos que o “*sell-in* estava estável mas o *sell-out* tinha indícios de queda” o que se confirmou neste trimestre quando a demanda no mercado interno caiu acentuadamente. Não obstante, no acumulado do ano observamos na Grendene uma queda de volume no mercado interno de 2,0% (aumentamos 11,0% no 1T15 vs. 1T14) o que é inferior à queda de cerca 4% estimada no consumo de calçados no Brasil neste período, indicando que, apesar da queda nos volumes, continuamos ganhando *market share*.

No conjunto a Receita bruta no 1S15 ficou levemente abaixo em relação ao 1S14 (0,3%), a Receita líquida cresceu 2,4% e o volume caiu 6% (78,5 milhões de pares contra 83,5 milhões de pares no 1S14). Na operação também evoluímos muito bem. A queda no volume de pares foi acompanhada por queda no CPV em 3,2% e preços unitários maiores em 5,9% sendo que as despesas operacionais foram mantidas sob controle com pequena elevação de 1,3%, bem menor que a inflação no período. Desta forma obtivemos aumento na margem bruta de 320 bps e na margem Ebit de 350 bps. Já a margem líquida, reforçada pelas receitas financeiras avançou 550 bps com aumento de 32,4% no lucro líquido e 31,4% no EBIT. Mais uma vez um recorde em todos os primeiros semestres da Grendene.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no primeiro semestre foi de R\$439,6 milhões resultando num caixa líquido de R\$1.126,1 milhões (aumento de 36,6% vs. 31 de dezembro de 2014) e 33,8% em relação a igual período de 2014.

No 2T15 o efeito cambial foi positivo em R\$33,1 milhões, sendo que a receita bruta de exportação caiu 14,6% antes de considerar o efeito cambial e cresceu 17,6% após considerar este efeito vs. 2T14.

Com resultados positivos reiteramos o que vimos afirmando em anos anteriores: manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.



## Comentário do Desempenho

O Clube Melissa inaugurou mais 10 lojas no 2T15 que somadas às 177 lojas existentes em 31/12/2014 perfaz um total de 187 lojas e continua desempenhando muito bem, cumprindo seu papel de tornar a Melissa presente em mercados estratégicos.

A TOG (negócio de móveis) que iniciou suas operações no final de 2014 chegou ao Brasil com a inauguração da *flagship* em São Paulo no dia 20 de maio. Devemos admitir que não foi o melhor momento de iniciar as vendas no país em meio a crise generalizada que atravessamos, mas continuamos avaliando a evolução do negócio conscientes que ainda falta muito para atingir o tamanho e relevância que esperamos.

É importante lembrar, conforme afirmamos no início do ano que o negócio de móveis não deve atingir o ponto de equilíbrio no ano de 2015 e consideramos muito cedo para falar de suas perspectivas futuras. No geral, os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* no mercado de calçados com bons retornos continuam no lugar e nossas vantagens se destacam em tempos de crise: produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis, custos baixos que nos garantem a rentabilidade, distribuição eficiente e grande flexibilidade em adaptar a oferta de produtos para capturar valor. Entre os fatores externos que afetam os resultados destacamos como negativos o pouco dinamismo da economia, desemprego e a inflação persistente; como fatores positivos o câmbio favorável e demanda mais voltada para produtos de baixo ticket que sofrem menor influência do crédito quando comparado a outros produtos de consumo.

### Comparação do desempenho com as metas

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,1	7,0%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,4%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	86,8	10,8%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	19,8%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	1,0%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,2	1.100,6	8,6%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,3%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	223,7	15,1%
Varição Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	32,4%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	2,8%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

## Comentário do Desempenho

### Razões para manter as Metas anunciadas:

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar o primeiro semestre de 2015 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

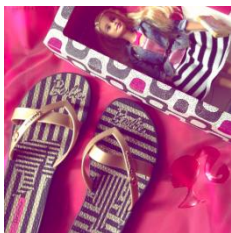
Os resultados do 1S15 foram muito bons embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado que se apresentou a entrega de um crescimento de 32,4% no lucro líquido vs. igual período do ano anterior representou significativa vitória frente às muitas dificuldades que enfrentamos e superamos.

No 1T15 afirmamos que esperávamos um aprofundamento da recessão no Brasil com alguns elementos que poderiam afetar os resultados da Grendene, como de fato afetaram. Embora continuemos preocupados com o desemprego, que afeta diretamente a renda dos consumidores da base da pirâmide de consumo, e que em nossa expectativa deve aumentar no segundo semestre temos a percepção que as condições econômicas de um modo geral e no setor de calçados em particular não devem piorar ainda mais em 2015. Em outras palavras esperamos um cenário em que, embora a economia não cresça ela pare de piorar.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados do 1S15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que poderá ficar abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reinteiro de 3% para 1% a partir de março de 2015, o Pis/Cofins de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a possível desoneração da folha de pagamento certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

### Destaques

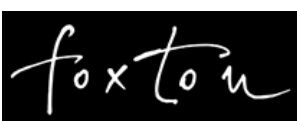


Em 28 de abril ocorreu o lançamento da coleção **Barbie Ipanema** e da edição das miniaturas para a boneca com pezinhos articulados em parceria com a Mattel para a boneca "**Barbie Limited Edition**". As sandálias serão acompanhadas de uma versão de Ipanema miniatura para a boneca da Mattel.

*Fiorella Mattheis* e *Fernanda Paes Leme* foram as convidadas especiais, além de vários atores mirins da Globo e do Gloop.



Este ano comemoramos 15 anos de parceria com *Gustavo Kuerten*, juntamente com a sua conquista do 1º lugar do ranking mundial do tênis com o lançamento da coleção **Guga One**.



Em junho ocorreu o evento de lançamento da *colab* de **Rider** com a marca carioca **Foxton** na loja da grife em Ipanema. O modelo faz parte da nova coleção '**Mar Sem Fim**' e está a venda em todas as lojas da marca no Rio de Janeiro.



## Comentário do Desempenho



A Melissa lançou em junho de 2015 o patins “**Melissa Roller Joy**”. Uma edição limitada de 1.979 pares - referência ao ano em que a Melissa nasceu.



Clube Melissa: 187 lojas

A **Grendene** vem marcando forte presença em eventos ligados a moda e ao setor de calçados no Brasil e no Exterior. O mais recente foi o lançamento de sua coleção Primavera-Verão na 47ª edição da **Franca** de 06 a 09 de Julho de 2015, no Parque do Anhembi - São Paulo - <http://www.feirafranca.com.br>. Num espaço de mais de 300 metros quadrados lançou mais de 200 modelos das linhas **Ipanema, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Guga, Mormaii, Bad Boy, Grendene Kids, entre outras**



Stand – Franca 2015



*Flávia Alessandra e Rodrigo Hilbert* voltam a integrar o time de celebridades na divulgação das marcas **Grendha** e **Cartago**.

A **TOG** abriu em São Paulo sua primeira *flagship* mundial. Ocupando uma área de 2.200 metros quadrados a loja também acolherá exposições, escritórios e um restaurante - Marakuthai para TOG. A loja também funcionará como um centro de convívio social. Em julho, o espaço abrigou cursos de extensão da Faculdade de Belas Artes sobre *branding*, empreendedorismo e inovação.



## Premiações e reconhecimentos

Em abril deste ano a **eOne Entertainment** e **Exim Licensing** realizaram em SP o **Summit Peppa Pig** para apresentar as novidades da marca e premiar os licenciados que se destacaram, a Grendene recebeu o prêmio de “**Licenciado do ano 2015**”.



Durante a realização do evento **Summit Sanrio 2015**, ocorreu a premiação dos licenciados que mais se destacaram no ano de 2014. A Grendene recebeu o prêmio de “**Melhor Performance em Licenciamento Softline**” da marca **Hello Kitty**.

Em maio de 2015 o **Clube Melissa** se classificou entre as TOP10 nos quesitos **Satisfação dos Franqueados e Qualidade da Rede** na pesquisa feita pela **Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios**.



## Comentário do Desempenho

### Lançamentos



Grendene®

ZAXY

melissa

rider

Ipanema

ZIZOU

CARTAGO

grendha

PEGA FORTÉ

Grendene kids  
O melhor da infância

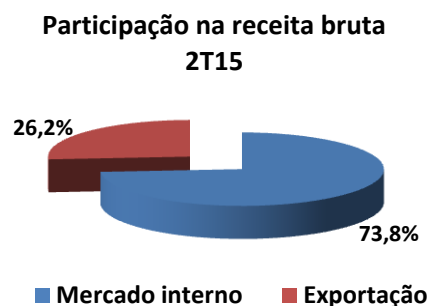
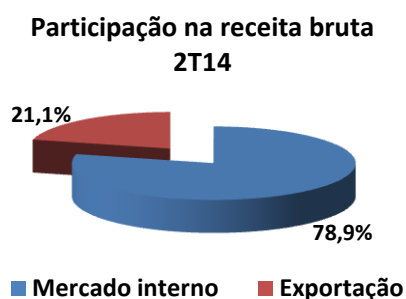
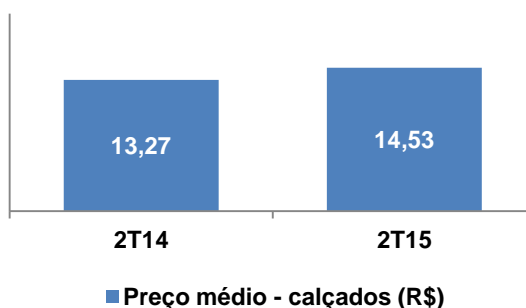
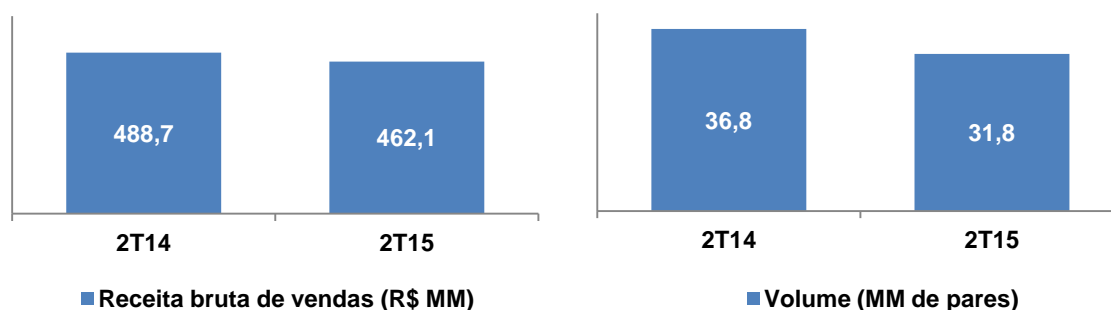
## Comentário do Desempenho

### Análise das Operações do 2T15 e 1S15 (Dados consolidados em IFRS)

#### Receita Bruta

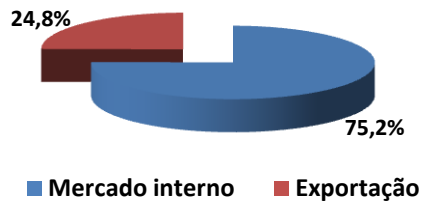
O aumento dos preços médios de produtos vendidos de 5,9% compensou a queda de 6% no volume de pares resultando em receita bruta no 1S15 levemente abaixo em relação ao 1S14. Este aumento de preços decorre basicamente de efeitos do câmbio e mix de produtos vendidos e não de política de elevação da tabela de preços.

Total (MI + ME)	2T14	2T15	Var. % 2T14/2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14/1S15
Rec. Bruta total (R\$ mm)	488,7	462,1	(5,4%)	1.104,2	1.100,6	(0,3%)
Rec. bruta – calçados (R\$ mm)	488,7	462,0	(5,5%)	1.104,2	1.099,9	(0,4%)
Rec. bruta – móveis (R\$ mm)	-	0,1	-	-	0,7	-
Volume – calçados (mm de pares)	36,8	31,8	(13,7%)	83,5	78,5	(6,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,27	14,53	9,5%	13,22	14,00	5,9%

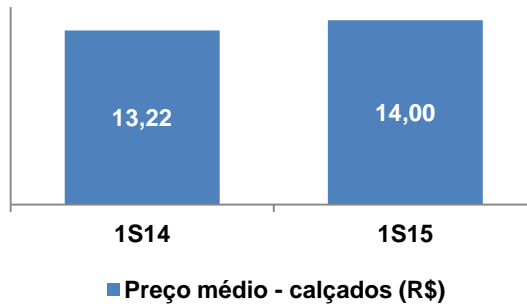
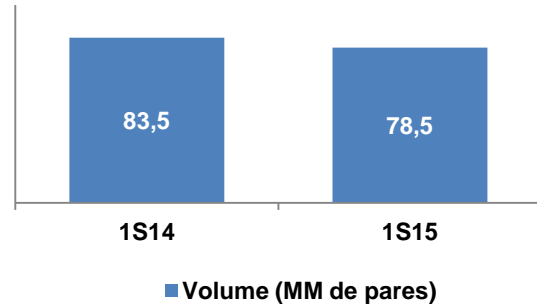
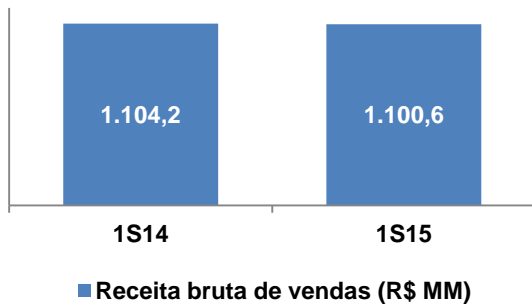
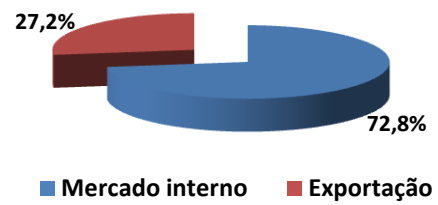


## Comentário do Desempenho

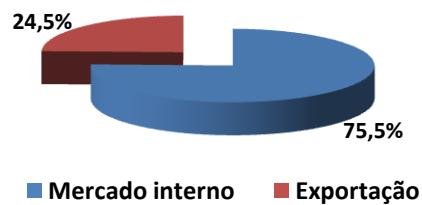
Participação no volume vendas  
2T14



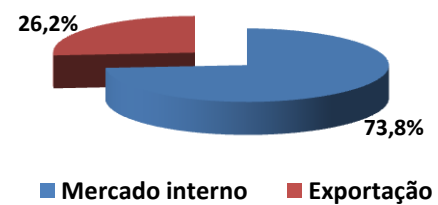
Participação no volume vendas  
2T15



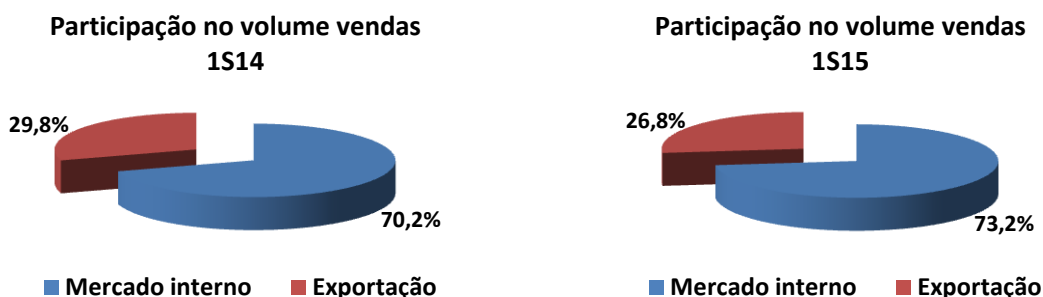
Participação na receita bruta  
1S14



Participação na receita bruta  
1S15



## Comentário do Desempenho

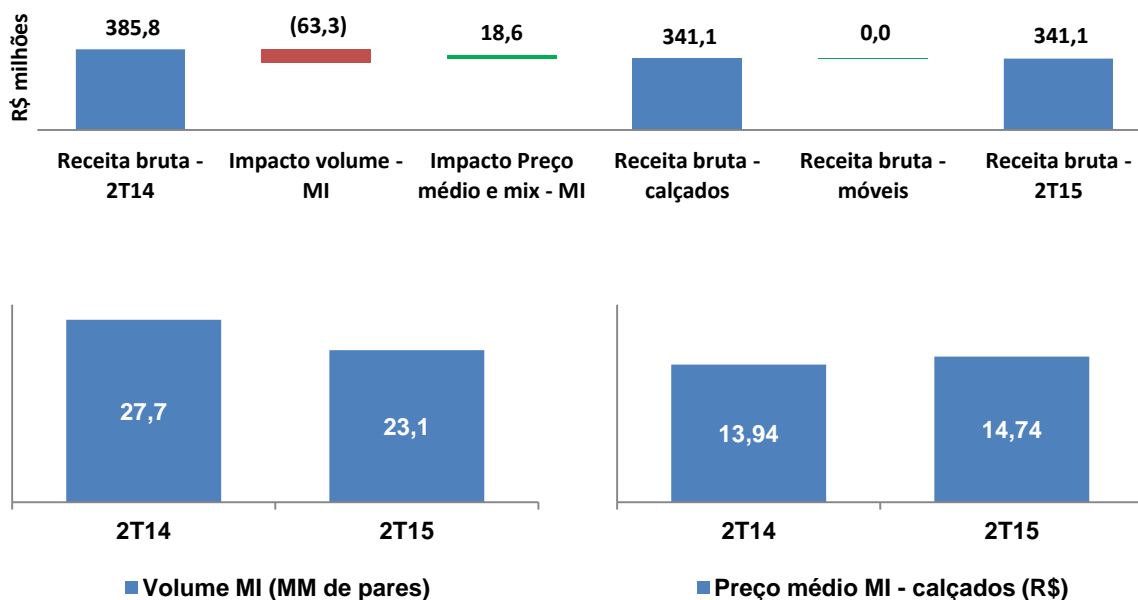


### Mercado interno (MI)

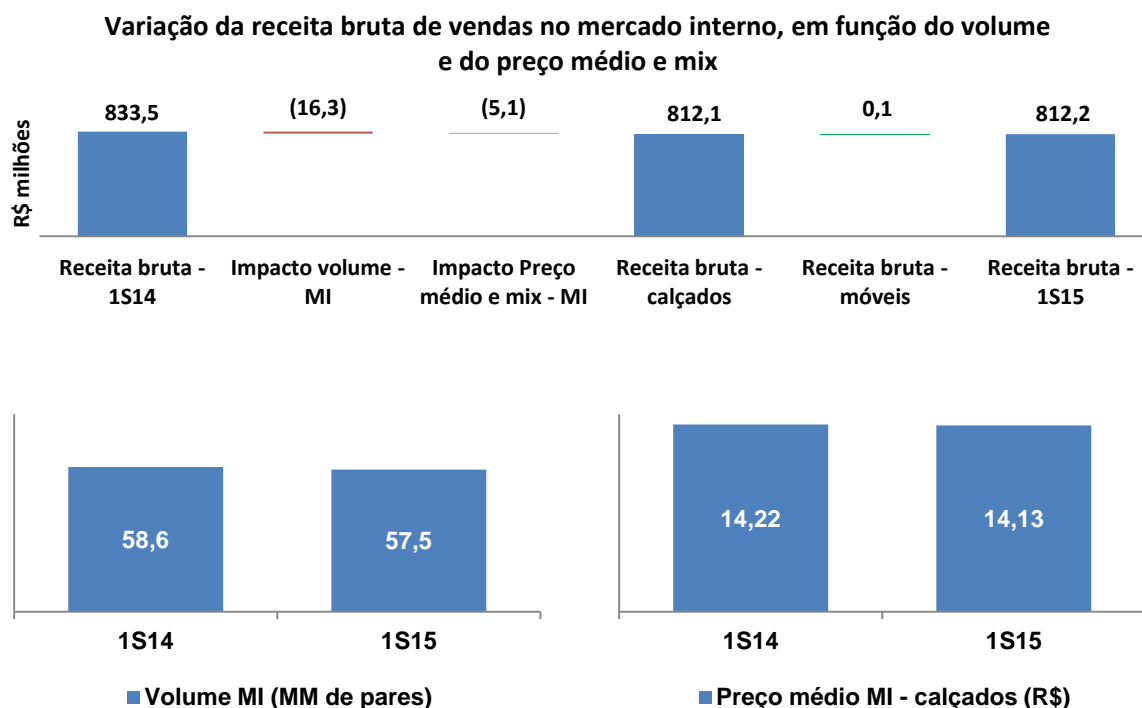
Com elevação no volume de pares de 11% no 1T15 e queda de 16,4% no 2T15 terminamos o 1S15 com queda de 2%, inferior à queda estimada de 4% no consumo de calçados no mercado brasileiro no período e, conseqüentemente, com pequeno ganho de *market share*.

Mercado interno	2T14	2T15	Var. % 2T14 / 2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14 / 1S15
Rec. bruta MI – total (R\$ MM)	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Rec. bruta MI – calçados (R\$ MM)	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,1	(2,6%)
Rec. bruta MI – móveis (R\$ MM)	-	-	-	-	0,1	-
Volume (MM de pares)	27,7	23,1	(16,4%)	58,6	57,5	(2,0%)
Preço médio – calçados (R\$)	13,94	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)

### Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



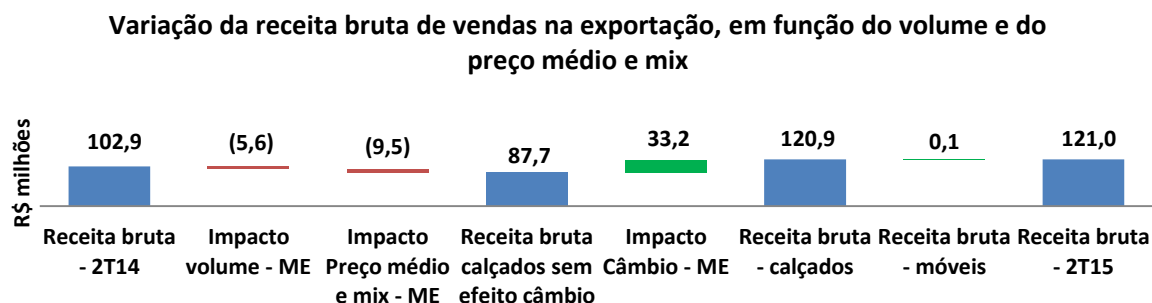
## Comentário do Desempenho



### Mercado externo (ME)

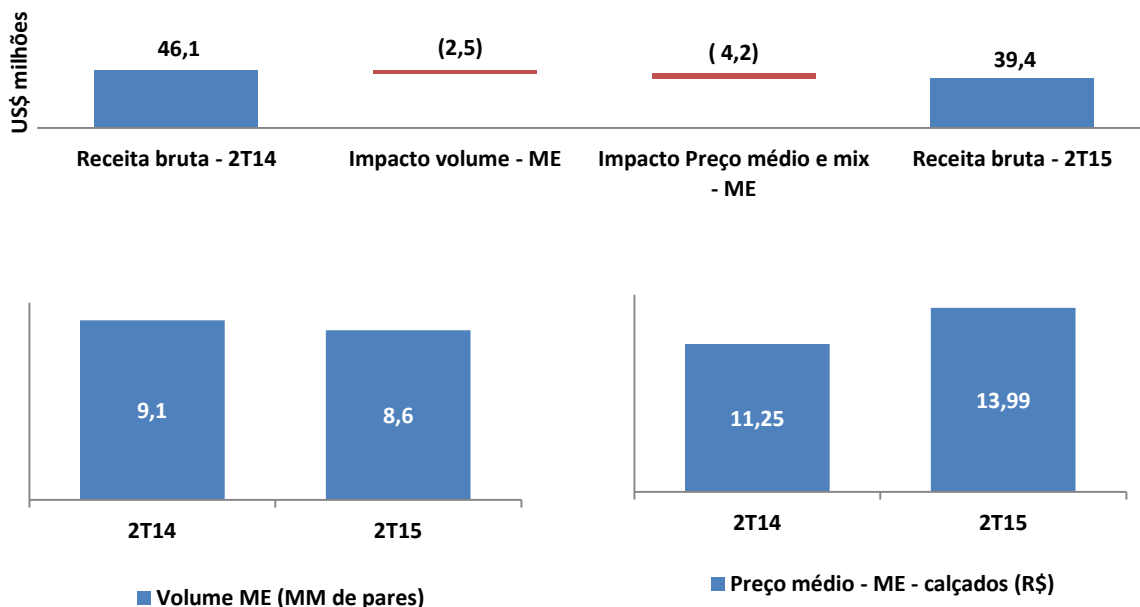
No 2T15, como é normal devido à sazonalidade, as compras dos países do hemisfério norte diminuem e a atividade de exportação cai e se concentra no hemisfério sul que neste ano, especialmente os da América Latina, que enfrentam uma desaceleração da atividade econômica.

Exportação	2T14	2T15	Var. % 2T14 / 2T15	1S14	1S15	Var. % 1S14 / 1S15
Rec. bruta ME – total (R\$ MM)	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
Rec. bruta ME – calçados (R\$ MM)	102,9	120,9	17,5%	270,7	287,7	6,3%
Rec. bruta ME – móveis (R\$ MM)	-	0,1	-	-	0,7	-
Volume (MM de pares)	9,1	8,6	(5,5%)	24,9	21,0	(15,5%)
Preço médio – calçados (R\$)	11,25	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
Rec. bruta ME – calçados (US\$ MM)	46,1	39,4	(14,7%)	117,8	97,0	(17,7%)
Preço médio – calçados (US\$)	5,05	4,55	(9,9%)	4,73	4,60	(2,7%)

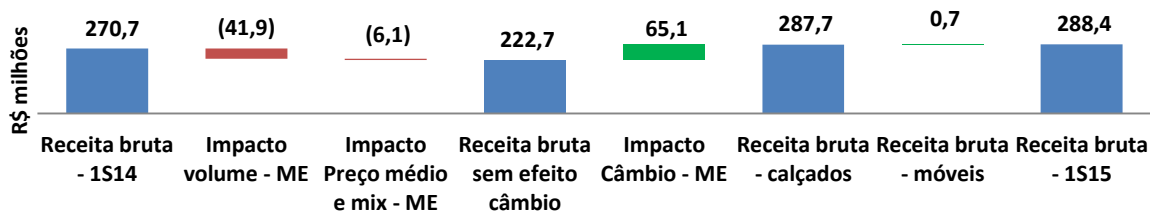


### Comentário do Desempenho

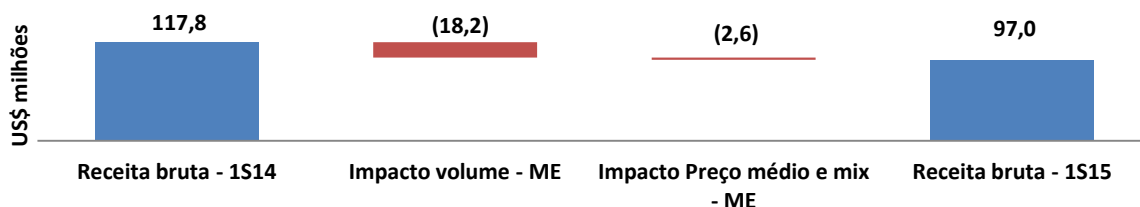
**Variação em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix**



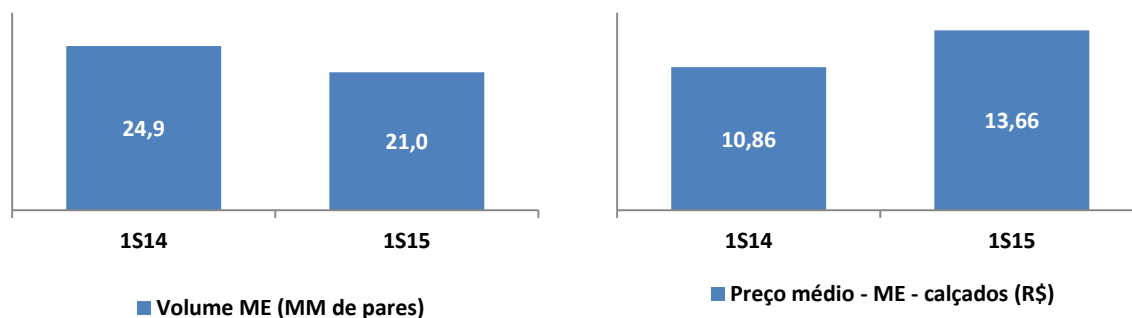
**Variação da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix**



**Variação em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix**



## Comentário do Desempenho

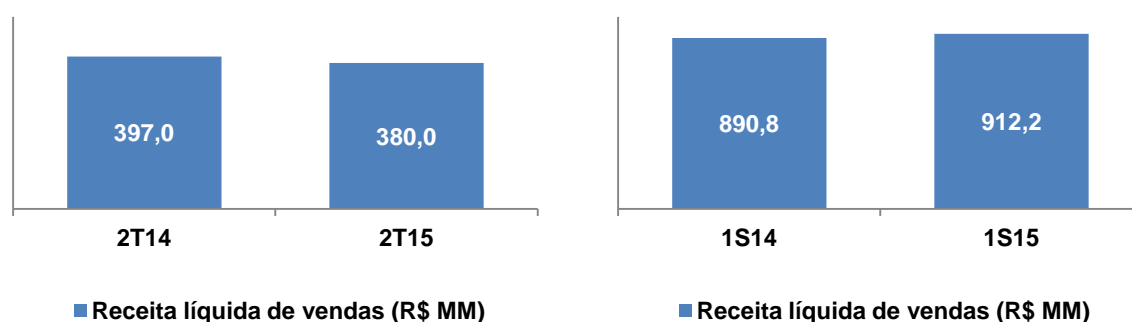


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S15 vs. 1S14, caíram 11,2% em dólar e 12,0% em volumes de pares vendidos sendo que o preço médio do par exportado cresceu 1,0% em dólar. A Grendene no 1S15 caiu 17,7% em US\$ nas receitas de exportações e 15,5% em volumes sendo que os preços médios caíram 2,7% em dólares dos Estados Unidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1S15 vs. 1S14, caiu para 37,6% nos volumes de pares (39,1% no 1S14) e 20,9% na receita de exportação em dólar (22,6% no 1S14) mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados, em volume de pares, pelo 13º ano consecutivo.

### Receita líquida de vendas

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Rec. bruta total	488,7	462,1	(5,4%)	1.104,2	1.100,6	(0,3%)
Rec. bruta MI	385,8	341,1	(11,6%)	833,5	812,2	(2,6%)
Rec. bruta ME	102,9	121,0	17,6%	270,7	288,4	6,6%
Deduções vendas	(91,7)	(82,1)	(10,4%)	(213,4)	(188,4)	(11,7%)
Dev. venda e imp.s/venda	(73,0)	(66,1)	(9,4%)	(167,7)	(149,0)	(11,2%)
Desc. conc. a clientes	(18,7)	(16,0)	(14,2%)	(45,7)	(39,4)	(13,8%)
<b>Rec. líquida de vendas</b>	<b>397,0</b>	<b>380,0</b>	<b>(4,3%)</b>	<b>890,8</b>	<b>912,2</b>	<b>2,4%</b>

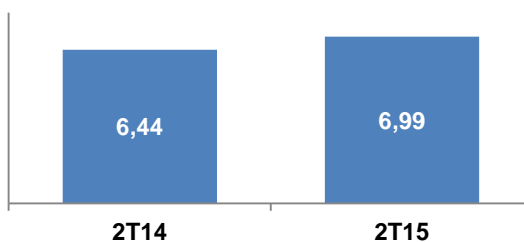
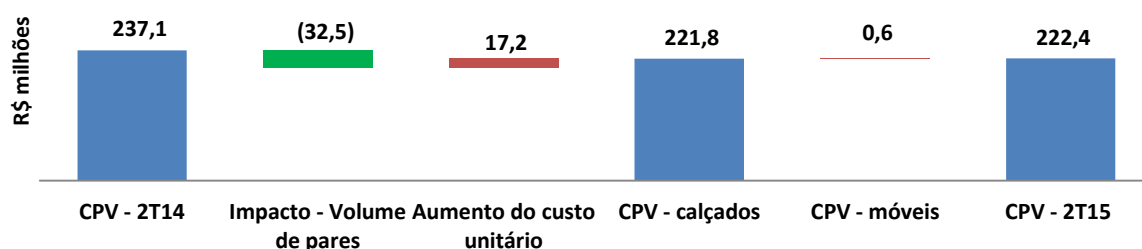


## Comentário do Desempenho

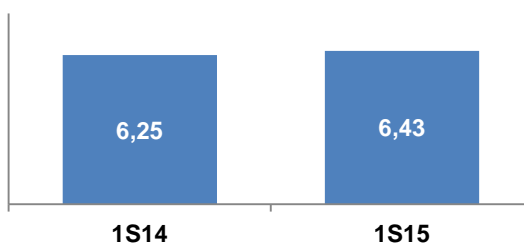
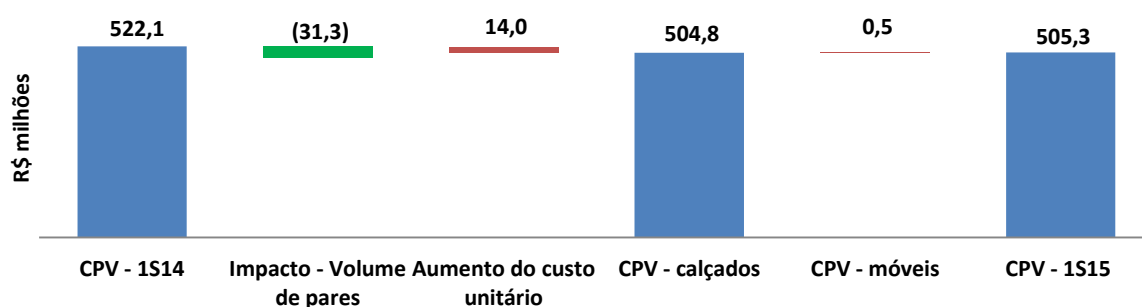
### Custo dos produtos vendidos

O CPV total caiu 6,2% no 2T15 vs. 2T14, mais do que a queda de 4,3% da receita líquida sendo que o CPV por par aumentou 8,5% e o volume caiu 13,7%. O custo unitário maior acompanhado pelo aumento de preços unitários de 9,5% evidenciam o efeito da variação do mix de produtos vendidos.

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
CPV	237,1	222,4	(6,2%)	522,1	505,3	(3,2%)
CPV por par (R\$)	6,44	6,99	8,5%	6,25	6,43	2,9%



■ CPV por par (R\$)

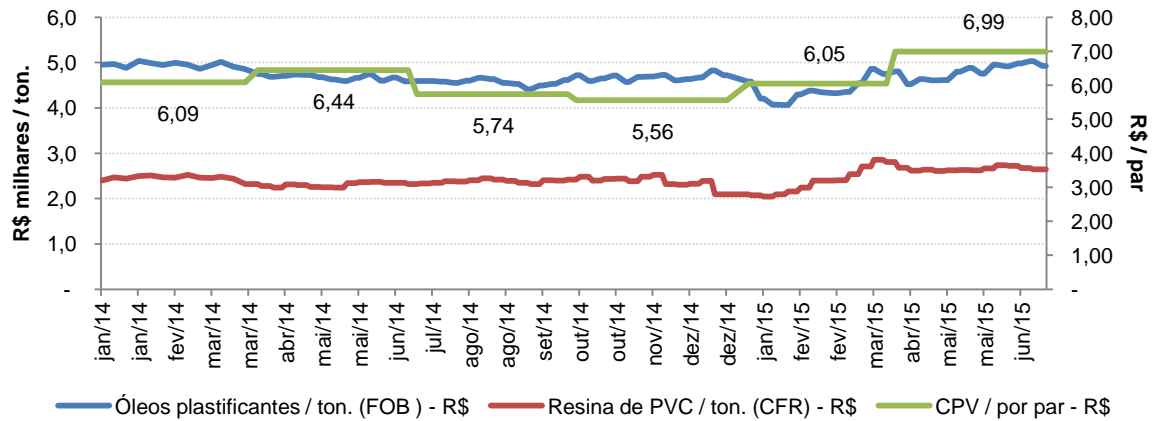


■ CPV por par (R\$)

### Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2014 e 2015.

Milhares de pares					
1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
46.715	36.829	54.852	66.548	46.752	31.784

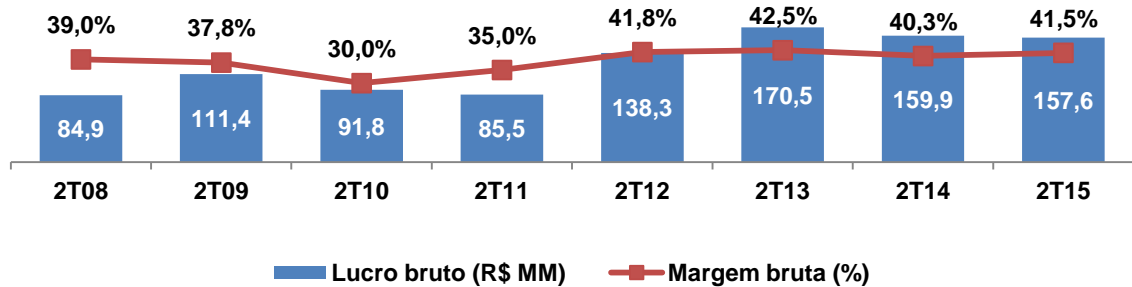


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

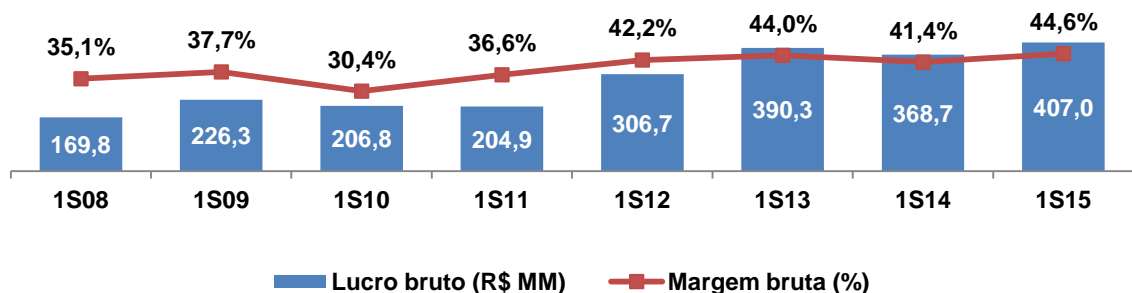
Podemos observar que os preços internacionais, das resinas tiveram comportamento estável e dos óleos plastificantes apresentaram crescimento quando convertidos em reais tendo impacto pequeno nos custos.

### Lucro bruto

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Lucro bruto	159,9	157,6	(1,5%)	368,7	407,0	10,4%
Margem bruta, %	40,3%	41,5%	1,2 p.p.	41,4%	44,6%	3,2 p.p.



Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos últimos 8 segundos trimestres, constatamos que nos quatro últimos estamos em outro patamar com margem bruta igual ou superior a 40%.

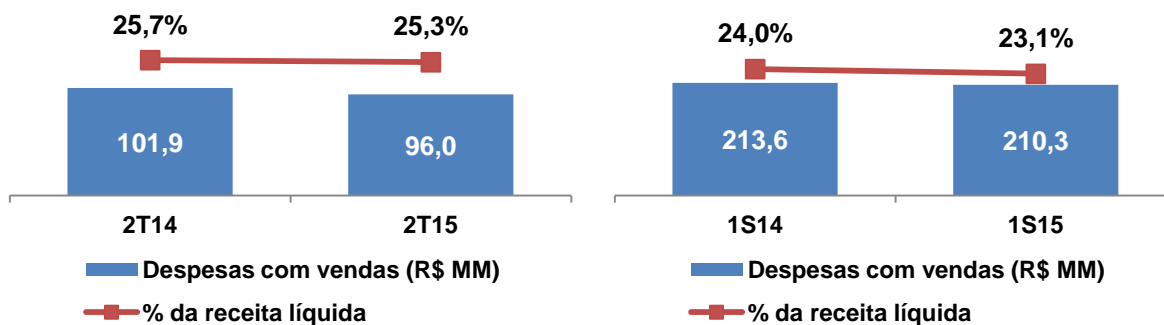


## Comentário do Desempenho

### Despesas com vendas

As despesas comerciais diminuíram como percentual de vendas.

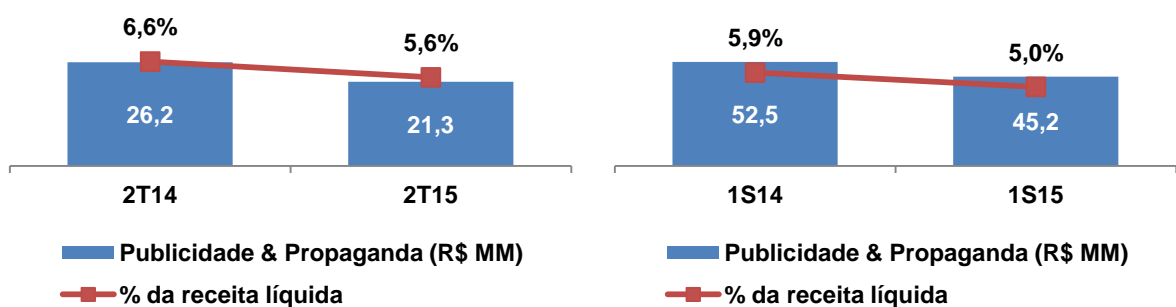
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Despesas com vendas	101,9	96,0	(5,8%)	213,6	210,3	(1,5%)
% da receita líquida	25,7%	25,3%	(0,4 p.p.)	24,0%	23,1%	(0,9 p.p.)



### Despesas com publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Publicidade & propaganda	26,2	21,3	(18,5%)	52,5	45,2	(13,9%)
% da receita líquida	6,6%	5,6%	(1,0 p.p.)	5,9%	5,0%	(0,9 p.p.)

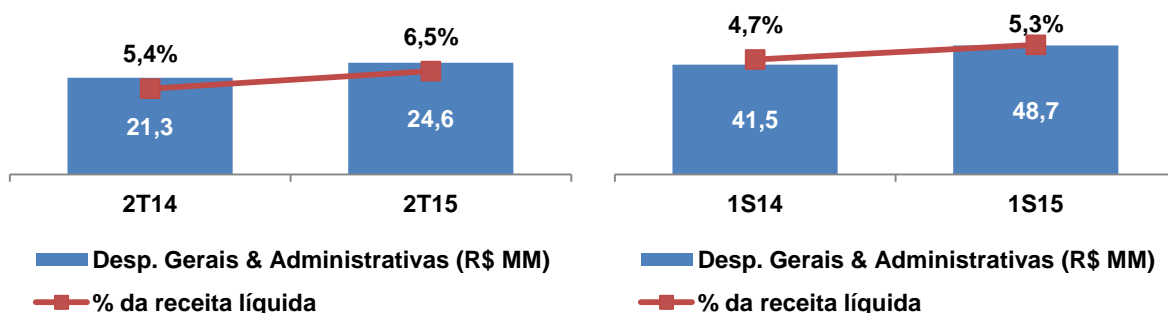


## Comentário do Desempenho

### Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas ficaram acima de nossas expectativas em parte afetadas pela consolidação das despesas com as operações da TOG (A3NP) que ainda não atingiram o ponto de equilíbrio.

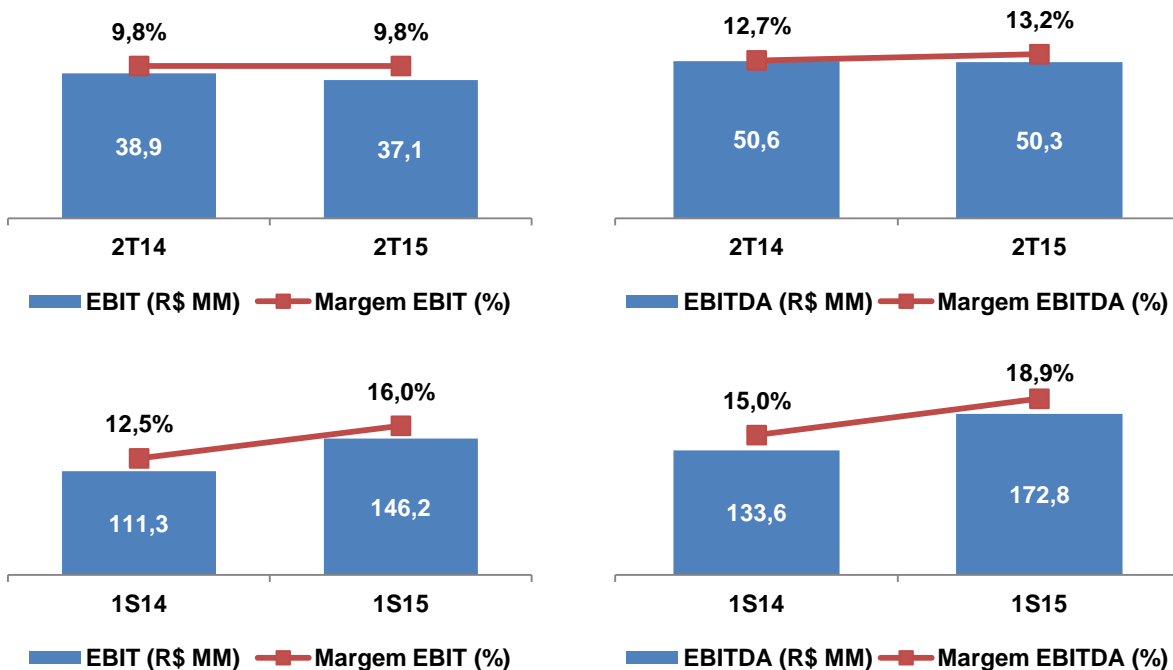
R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
DG&A	21,3	24,6	15,5%	41,5	48,7	17,4%
% da receita líquida	5,4%	6,5%	1,1 p.p.	4,7%	5,3%	0,6 p.p.



### Ebit e Ebitda

#### Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



## Comentário do Desempenho

Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>72.413</b>	<b>86.781</b>	<b>19,8%</b>	<b>168.946</b>	<b>223.661</b>	<b>32,4%</b>
Part. acionistas não controladores	(2.041)	(3.263)	59,9%	(3.569)	(4.834)	35,4%
Tributos sobre o lucro	2.036	11.927	485,8%	7.797	23.945	207,1%
Resultado financeiro líquido	(33.531)	(58.388)	74,1%	(61.862)	(96.529)	56,0%
<b>EBIT</b>	<b>38.877</b>	<b>37.057</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>111.312</b>	<b>146.243</b>	<b>31,4%</b>
Depreciação e amortização	11.722	13.234	12,9%	22.304	26.576	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>50.599</b>	<b>50.291</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>133.616</b>	<b>172.819</b>	<b>29,3%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-</b>	<b>12,5%</b>	<b>16,0%</b>	<b>3,5 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>12,7%</b>	<b>13,2%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>15,0%</b>	<b>18,9%</b>	<b>3,9 p.p.</b>

\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

### Ebitda

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido melhorou em função da elevação dos juros e aumento do caixa conforme está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Juros recebidos de clientes	456	615	34,9%	837	1.112	32,9%
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	3.028	25.065	727,8%	8.398	33.222	295,6%
Receitas de aplicações financeiras	25.271	42.099	66,6%	47.470	77.861	64,0%
Receitas com variação cambial	2.944	21.532	631,4%	14.187	67.053	372,6%
Ajustes a valor presente (AVP)	10.056	11.916	18,5%	21.435	26.775	24,9%
Outras receitas financeiras	3.058	1.267	(58,6%)	3.813	1.940	(49,1%)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>44.813</b>	<b>102.494</b>	<b>128,7%</b>	<b>96.140</b>	<b>207.963</b>	<b>116,3%</b>

R\$ milhares	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Disp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(552)	(7.914)	1.333,7%	(2.523)	(57.103)	2.163,3%
Despesas de financiamentos	(5.349)	(3.683)	(31,1%)	(10.016)	(9.264)	(7,5%)
Despesas com variação cambial	(3.998)	(30.434)	661,2%	(18.989)	(40.507)	113,3%
Outras despesas financeiras	(1.383)	(2.075)	50,0%	(2.750)	(4.560)	65,8%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(11.282)</b>	<b>(44.106)</b>	<b>290,9%</b>	<b>(34.278)</b>	<b>(111.434)</b>	<b>225,1%</b>

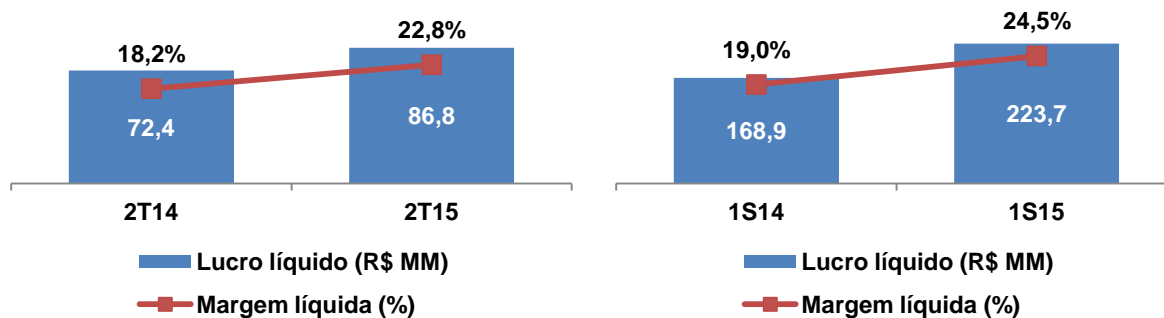
Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	33.531	58.388	74,1%	61.862	96.529	56,0%
--	--------	--------	-------	--------	--------	-------

## Comentário do Desempenho

### Lucro Líquido

O lucro líquido do 1S15 subiu 32,4%, superior aos 31,4% do crescimento do Ebit impulsionado por um crescimento maior no resultado financeiro (56,0%).

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Lucro líquido	72,4	86,8	19,8%	168,9	223,7	32,4%
Margem líquida, %	18,2%	22,8%	4,6 p.p.	19,0%	24,5%	5,5 p.p.



### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1S15 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	2T14	2T15	Var. % 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. % 1S15/1S14
Investimentos	27,1	21,7	(20,0%)	65,7	44,2	(32,8%)

### Geração de Caixa

#### Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas

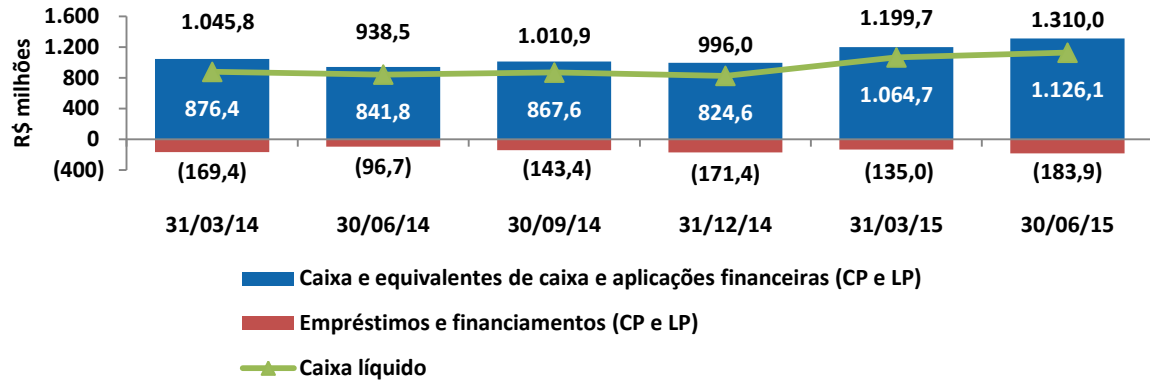
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2015 totalizou R\$1.126,1 milhões, aumento de 36,6% em relação aos R\$824,6 milhões de 31/12/2014.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 44,6% considerando a situação em 31/12/2014 para 58,1% em 30/06/2015.

O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$439,6 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$44,2 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$240,8 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões no pagamento de dividendos no valor de R\$162,8 milhões. A redução de R\$3,2 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

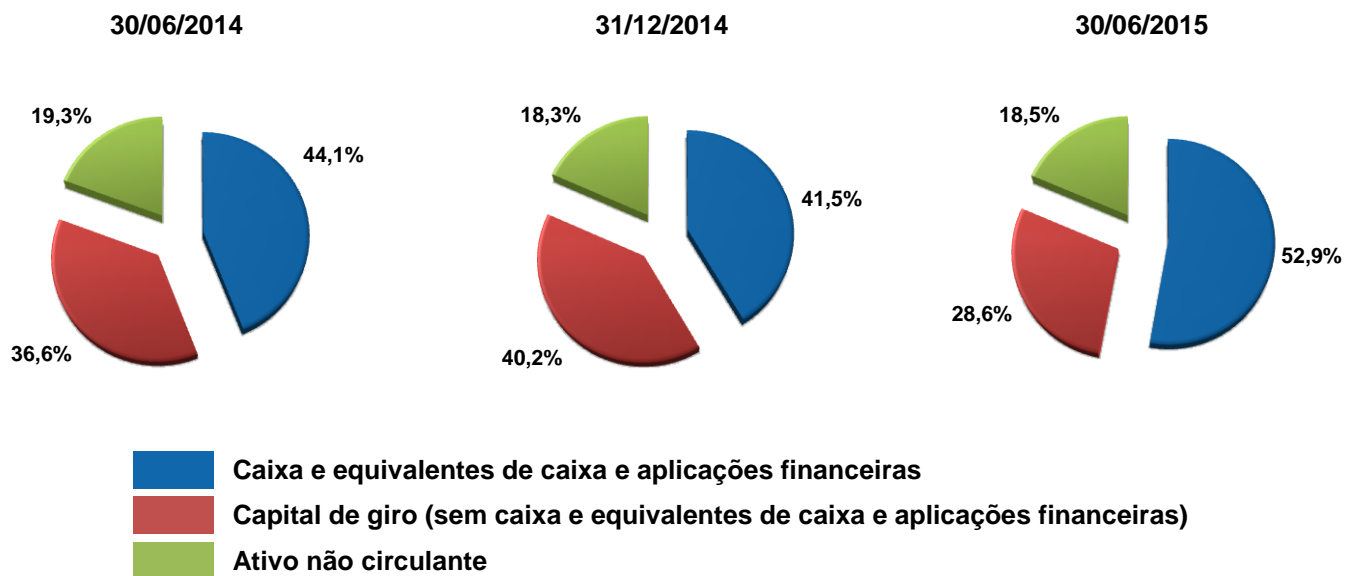
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

## Comentário do Desempenho



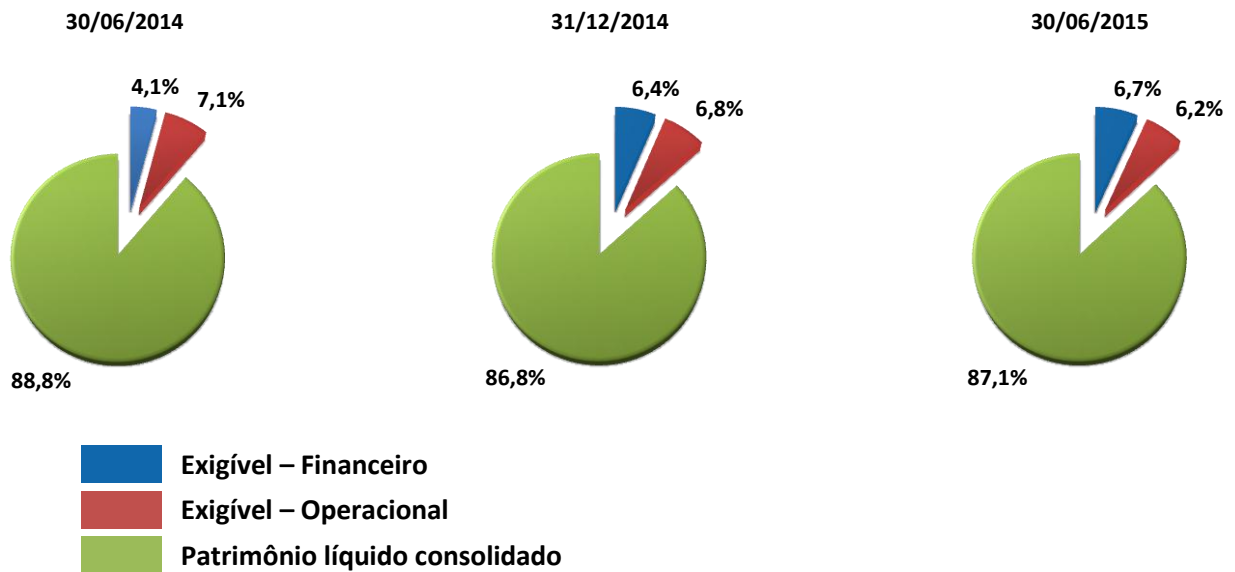
## Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

### Ativos

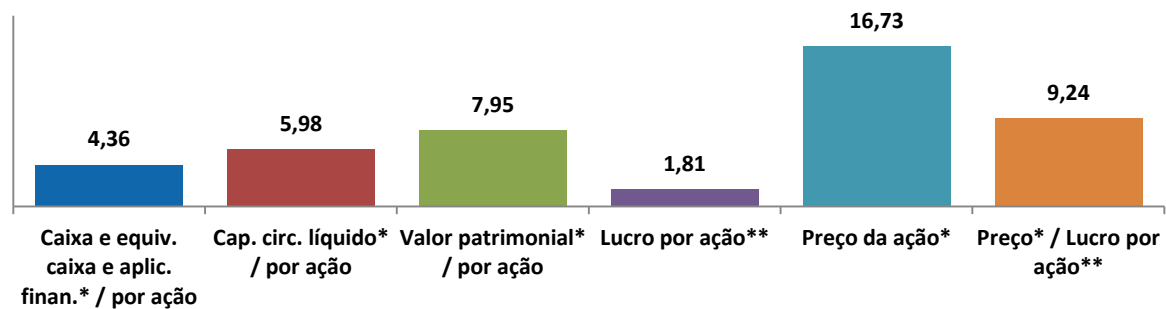


## Comentário do Desempenho

### Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



### Indicadores de valor



\* 30/06/2015 / \*\* últimos 12 meses

### Dividendos

No 2T15, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$43,9 milhões, 47,0% superior ao dividendo distribuído no 2T14 (R\$29,9 milhões) totalizando no semestre R\$111,3 milhões, 54,7% maior vs. 1S14 (R\$71,9 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/06/2015, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com a política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a segunda parcela de dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2015, no valor de R\$43,9 milhões, equivalentes a R\$0,14597887847, por ação, excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 12 de agosto de 2015.**

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 29 de julho de 2015 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 30 de julho de 2015 na BM&FBOVESPA.

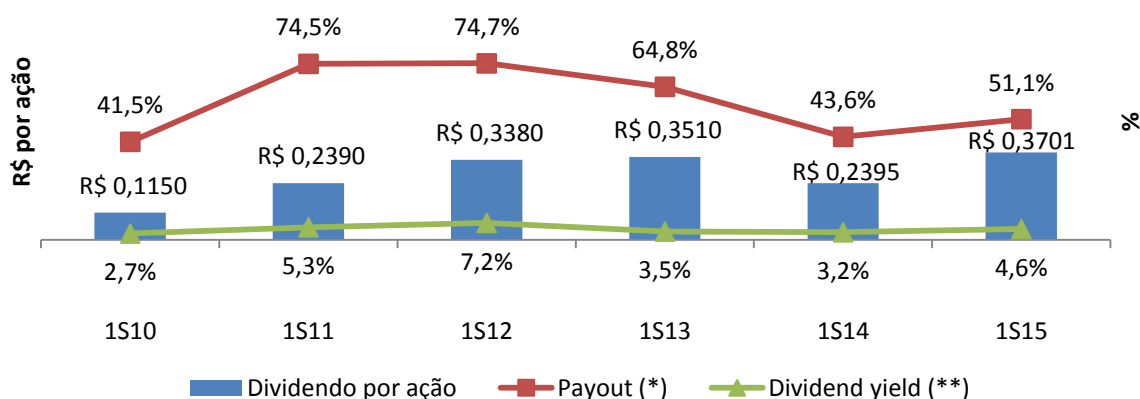
## Comentário do Desempenho

### Base para a distribuição de dividendos do 1S15

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>R\$ 223.661.539,07</b>
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(R\$ 106.531.272,95)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>R\$ 117.130.266,12</b>
( - ) Constituição da reserva legal	(R\$ 5.856.513,31)
<b>Valor dos dividendos referente ao resultado do 1S15<sup>1</sup></b>	<b>R\$ 111.273.752,81</b>
Dividendo deliberado referente ao 1T15 <sup>1</sup>	(R\$ 67.384.476,90)
Dividendo deliberado referente ao 2T15 <sup>1</sup>	(R\$ 43.889.275,91)
<b>Quantidade de ações ordinárias ( excluindo ações em tesouraria)</b>	<b>300.654.974</b>
<b>Dividendo por ação no 1S15</b>	<b>R\$ 0,37010447999</b>
<i>Dividendo obrigatório 1S15 – 25%</i>	<i>R\$ 27.818.438,20</i>
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório 1S15</i>	<i>R\$ 83.455.314,61</i>

<sup>1</sup> Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	23/04/2015	28/04/2015	13/05/2015	R\$ 0,22412560152
2ª antecipação	23/07/2015	30/07/2015	12/08/2015	R\$ 0,14597887847



(\*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

### Eventos societários

**23/04/2015 – Aviso aos Acionistas:** Em 13/05/2015, iniciou o pagamento da 1ª antecipação de dividendos, relativos ao exercício social de 2015, no montante de R\$67.384.476,90, correspondendo a R\$0,22412560152 por ação ordinária. As ações negociadas ex-dividendos a partir de 28/04/2015.

**23/07/2015 – Reunião do Conselho de Administração:** Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 2º trimestre do exercício de 2015; 2ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30/06/2015 no valor de R\$43.889.275,91 e outros assuntos.

## Comentário do Desempenho

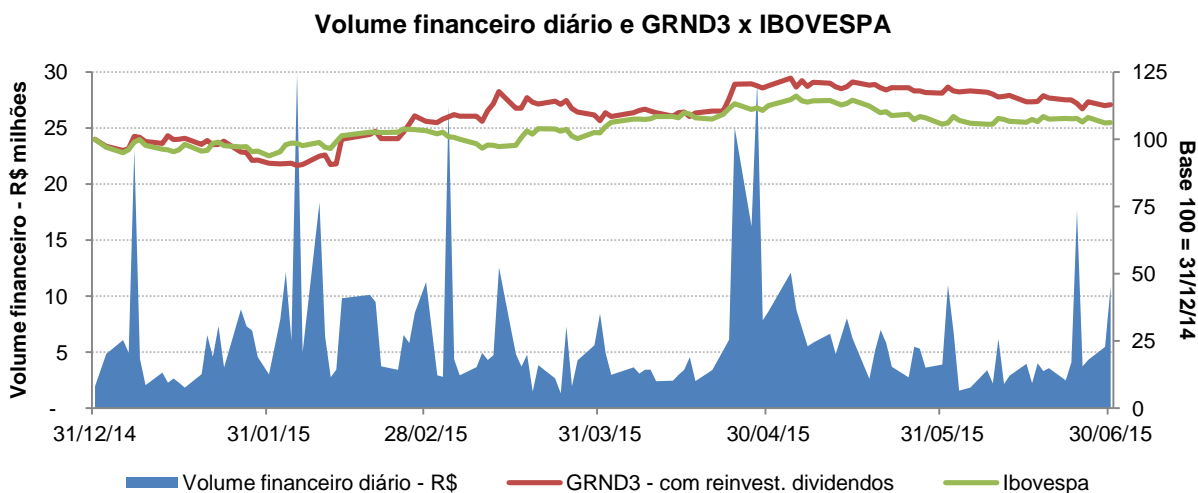
### Mercado de Capitais

No 1S15, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 12,77% considerando o reinvestimento dos dividendos sendo que no mesmo período o IBOVESPA valorizou 6,15%. O volume financeiro médio diário no 1S15 foi de R\$6,2 milhões (1S14 foi de R\$6,3 milhões).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S14	121	183.877	51.485.800	768.763.842	14,93	13,81	280	425.502	4.180	6.353.420
1S15	122	168.872	46.315.000	755.237.922	16,31	16,73	274	379.631	4.472	6.190.474

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2014, e o volume financeiro diário.



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

## Comentário do Desempenho

## Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15 / 2T14	1S14	1S15	Var. 1S15 / 1S14
Mercado interno	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.432	471.063	341.100	(11,6%)	833.483	812.163	(2,6%)
- Calçados	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	590.822	653.424	471.063	341.070	(11,6%)	833.483	812.133	(2,6%)
- Móveis	-	-	-	-	-	-	-	8	-	30	-	-	30	-
Exportação	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	139.270	232.615	167.382	121.041	17,6%	270.678	288.423	6,6%
- Calçados	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.888	139.270	231.772	166.842	120.904	17,5%	270.664	287.746	6,3%
- Móveis	-	-	-	-	-	14	-	843	540	137	878,6%	14	677	4.735,7%
Exp. Calçados - US\$	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.144	61.213	91.055	58.267	39.354	(14,7%)	117.841	96.956	(17,7%)
<b>Total</b>	<b>603.571</b>	<b>504.714</b>	<b>739.000</b>	<b>864.078</b>	<b>615.416</b>	<b>488.745</b>	<b>730.092</b>	<b>886.047</b>	<b>638.445</b>	<b>462.141</b>	<b>(5,4%)</b>	<b>1.104.161</b>	<b>1.100.586</b>	<b>(0,3%)</b>

Volume (milhares de pares)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15 / 2T14	1S14	1S15	Var. 1S15 / 1S14
Mercado interno	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	43.457	50.674	34.333	23.139	(16,4%)	58.620	57.472	(2,0%)
Exportação	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	11.395	15.874	12.419	8.645	(5,5%)	24.924	21.064	(15,5%)
<b>Total</b>	<b>52.560</b>	<b>40.648</b>	<b>54.118</b>	<b>68.869</b>	<b>46.715</b>	<b>36.829</b>	<b>54.852</b>	<b>66.548</b>	<b>46.752</b>	<b>31.784</b>	<b>(13,7%)</b>	<b>83.544</b>	<b>78.536</b>	<b>(6,0%)</b>

Preço médio (R\$)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15 / 2T14	1S14	1S15	Var. 1S15 / 1S14
Mercado interno	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	13,60	12,89	13,72	14,74	5,7%	14,22	14,13	(0,6%)
Exportação	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	12,22	14,60	13,43	13,99	24,4%	10,86	13,66	25,8%
Exportação (US\$)	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	5,37	5,74	4,69	4,55	(9,9%)	4,73	4,60	(2,7%)
<b>Total</b>	<b>11,48</b>	<b>12,42</b>	<b>13,66</b>	<b>12,55</b>	<b>13,17</b>	<b>13,27</b>	<b>13,31</b>	<b>13,30</b>	<b>13,64</b>	<b>14,53</b>	<b>9,5%</b>	<b>13,22</b>	<b>14,00</b>	<b>5,9%</b>

Dólar	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15 / 2T14	1S14	1S15	Var. 1S15 / 1S14
Dólar final	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	2,4510	2,6562	3,2080	3,1026	40,9%	2,2025	3,1026	40,9%
Dólar médio	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	2,2752	2,5454	2,8634	3,0722	37,8%	2,2969	2,9678	29,2%

## Participação por mercado - calçados

Receita bruta de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15		1S14	1S15	
Mercado interno	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%	80,9%	73,8%	73,8%	73,8%		75,5%	73,8%	
Exportação	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%	19,1%	26,2%	26,2%	26,2%		24,5%	26,2%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

Volume de vendas	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15		1S14	1S15	
Mercado interno	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%	79,2%	76,1%	73,4%	72,8%		70,2%	73,2%	
Exportação	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%	20,8%	23,9%	26,6%	27,2%		29,8%	26,8%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	

## Comentário do Desempenho

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/14	AV	30/06/15	AV	AH
<b>Circulante</b>	<b>1.906.527</b>	<b>71,1%</b>	<b>2.071.701</b>	<b>75,3%</b>	<b>108,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26.324	1,0%	23.102	0,8%	87,8%
Aplicações financeiras	634.472	23,7%	1.065.222	38,7%	167,9%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	14,2%	527.996	19,2%	139,1%
Títulos mantidos até o vencimento	254.900	9,5%	537.226	19,5%	210,8%
Contas a receber de clientes	907.344	33,8%	540.976	19,7%	59,6%
Estoques	214.019	8,0%	294.604	10,7%	137,7%
Créditos tributários	11.705	0,4%	13.697	0,5%	117,0%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.839	0,1%	3.392	0,1%	88,4%
Títulos a receber	37.423	1,4%	62.311	2,3%	166,5%
Custos e despesas antecipadas	2.768	0,1%	9.148	0,3%	330,5%
Outros créditos	68.633	2,6%	59.249	2,2%	86,3%
<b>Não circulante</b>	<b>775.486</b>	<b>28,9%</b>	<b>681.274</b>	<b>24,7%</b>	<b>87,9%</b>
Realizável a longo prazo	355.268	13,2%	241.695	8,8%	68,0%
Aplicações financeiras	335.182	12,5%	221.694	8,1%	66,1%
Títulos mantidos até o vencimento	335.182	12,5%	221.694	8,1%	66,1%
Depósitos judiciais	2.022	0,1%	1.058	-	52,3%
Créditos tributários	646	-	594	-	92,0%
Títulos a receber	70	-	70	-	100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.530	0,5%	13.788	0,5%	101,9%
Despesas antecipadas	3.818	0,1%	4.491	0,2%	117,6%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	368.179	13,7%	387.791	14,1%	105,3%
Intangível	51.627	1,9%	51.376	1,9%	99,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.752.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,6%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/14</b>	<b>AV</b>	<b>30/06/15</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Circulante</b>	<b>282.003</b>	<b>10,5%</b>	<b>274.551</b>	<b>10,0%</b>	<b>97,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	99.567	3,7%	106.428	3,9%	106,9%
Fornecedores	36.287	1,4%	34.122	1,2%	94,0%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.288	0,6%	12.909	0,5%	79,3%
Comissões a pagar	40.950	1,5%	27.067	1,0%	66,1%
Impostos, taxas e contribuições	14.980	0,6%	13.085	0,5%	87,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.434	0,2%	3.186	0,1%	71,9%
Salários e encargos a pagar	57.974	2,2%	68.404	2,5%	118,0%
Provisão para riscos trabalhistas	1.873	0,1%	1.539	0,1%	82,2%
Outras contas a pagar	9.650	0,4%	7.811	0,3%	80,9%
<b>Não Circulante</b>	<b>72.076</b>	<b>2,7%</b>	<b>80.395</b>	<b>2,9%</b>	<b>111,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	71.790	2,7%	77.465	2,8%	107,9%
Provisão para riscos trabalhistas	286	-	353	-	123,4%
Outros débitos	-	-	2.577	0,1%	-
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>2.327.934</b>	<b>86,8%</b>	<b>2.398.029</b>	<b>87,1%</b>	<b>103,0%</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	<b>2.315.374</b>	<b>86,3%</b>	<b>2.390.303</b>	<b>86,8%</b>	<b>103,2%</b>
Capital social realizado	1.231.302	45,9%	1.231.302	44,7%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.346)	(0,1%)	5.016	0,2%	(213,8%)
Reservas de capital	5.643	0,2%	3.492	0,1%	61,9%
Reservas de lucros	1.091.616	40,7%	1.107.656	40,2%	101,5%
Ações em tesouraria	(10.841)	(0,4%)	(1.052)	-	9,7%
Lucros acumulados	-	-	43.889	1,6%	-
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>12.560</b>	<b>0,5%</b>	<b>7.726</b>	<b>0,3%</b>	<b>61,5%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.682.013</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.752.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,6%</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T14	AV	2T15	AV	Var. % 2T15/2T14
Mercado interno	385.843	97,2%	341.100	89,8%	(11,6%)
Exportação	102.902	25,9%	121.041	31,9%	17,6%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>488.745</b>	<b>123,1%</b>	<b>462.141</b>	<b>121,6%</b>	<b>(5,4%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(73.064)</i>	<i>(18,4%)</i>	<i>(66.171)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>(9,4%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(18.661)</i>	<i>(4,7%)</i>	<i>(16.002)</i>	<i>(4,2%)</i>	<i>(14,2%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(91.725)</b>	<b>(23,1%)</b>	<b>(82.173)</b>	<b>(21,6%)</b>	<b>(10,4%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>397.020</b>	<b>100,0%</b>	<b>379.968</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4,3%)</b>
Custo dos produtos vendidos	(237.074)	(59,7%)	(222.399)	(58,5%)	(6,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>159.946</b>	<b>40,3%</b>	<b>157.569</b>	<b>41,5%</b>	<b>(1,5%)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(121.069)</b>	<b>(30,5%)</b>	<b>(120.512)</b>	<b>(31,7%)</b>	<b>(0,5%)</b>
Com vendas	(101.856)	(25,7%)	(95.959)	(25,3%)	(5,8%)
Gerais e administrativas	(21.269)	(5,4%)	(24.568)	(6,5%)	15,5%
Outras receitas operacionais	2.859	0,7%	2.276	0,6%	(20,4%)
Outras despesas operacionais	(803)	(0,2%)	(2.261)	(0,6%)	181,6%
<b>Lucro oper. antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>38.877</b>	<b>9,8%</b>	<b>37.057</b>	<b>9,8%</b>	<b>(4,7%)</b>
Receitas financeiras	44.813	11,3%	102.494	27,0%	128,7%
Despesas financeiras	(11.282)	(2,8%)	(44.106)	(11,6%)	290,9%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>33.531</b>	<b>8,4%</b>	<b>58.388</b>	<b>15,4%</b>	<b>74,1%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>72.408</b>	<b>18,2%</b>	<b>95.445</b>	<b>25,1%</b>	<b>31,8%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	(3.505)	(0,9%)	(10.945)	(2,9%)	212,3%
Diferido	1.469	0,4%	(982)	(0,3%)	(166,8%)
Participação de acionistas não controladores	2.041	0,5%	3.263	0,9%	59,9%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>72.413</b>	<b>18,2%</b>	<b>86.781</b>	<b>22,8%</b>	<b>19,8%</b>
Depreciação e amortização	11.722	3,0%	13.234	3,5%	12,9%
<b>EBITDA</b>	<b>50.599</b>	<b>12,7%</b>	<b>50.291</b>	<b>13,2%</b>	<b>(0,6%)</b>

R\$ milhares	1S14	AV	1S15	AV	Var. % 1S15/1S14
Mercado interno	833.483	93,6%	812.163	89,0%	(2,6%)
Exportação	270.678	30,4%	288.423	31,6%	6,6%
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.104.161</b>	<b>124,0%</b>	<b>1.100.586</b>	<b>120,6%</b>	<b>(0,3%)</b>
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(167.718)</i>	<i>(18,8%)</i>	<i>(148.986)</i>	<i>(16,3%)</i>	<i>(11,2%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(45.635)</i>	<i>(5,1%)</i>	<i>(39.360)</i>	<i>(4,3%)</i>	<i>(13,8%)</i>
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(213.353)</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>(188.346)</b>	<b>(20,6%)</b>	<b>(11,7%)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>890.808</b>	<b>100,0%</b>	<b>912.240</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(522.075)	(58,6%)	(505.255)	(55,4%)	(3,2%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>368.733</b>	<b>41,4%</b>	<b>406.985</b>	<b>44,6%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(257.421)</b>	<b>(28,9%)</b>	<b>(260.742)</b>	<b>(28,6%)</b>	<b>1,3%</b>
Com vendas	(213.570)	(24,0%)	(210.291)	(23,1%)	(1,5%)
Gerais e administrativas	(41.482)	(4,7%)	(48.706)	(5,3%)	17,4%
Outras receitas operacionais	4.077	0,5%	3.291	0,4%	(19,3%)
Outras despesas operacionais	(6.446)	(0,7%)	(5.036)	(0,6%)	(21,9%)
<b>Lucro oper. antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>111.312</b>	<b>12,5%</b>	<b>146.243</b>	<b>16,0%</b>	<b>31,4%</b>
Receitas financeiras	96.140	10,8%	207.963	22,8%	116,3%
Despesas financeiras	(34.278)	(3,8%)	(111.434)	(12,2%)	225,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>61.862</b>	<b>6,9%</b>	<b>96.529</b>	<b>10,6%</b>	<b>56,0%</b>
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>173.174</b>	<b>19,4%</b>	<b>242.772</b>	<b>26,6%</b>	<b>40,2%</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>					
Corrente	(9.567)	(1,1%)	(23.904)	(2,6%)	149,9%
Diferido	1.770	0,2%	(41)	-	(102,3%)
Participação de acionistas não controladores	3.569	0,4%	4.834	0,5%	35,4%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>168.946</b>	<b>19,0%</b>	<b>223.661</b>	<b>24,5%</b>	<b>32,4%</b>
Depreciação e amortização	22.304	2,5%	26.576	2,9%	19,2%
<b>EBITDA</b>	<b>133.616</b>	<b>15,0%</b>	<b>172.819</b>	<b>18,9%</b>	<b>29,3%</b>

## Comentário do Desempenho

### Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/14	30/06/15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	168.946	223.661
Participação de acionistas não controladores	5.439	(4.834)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.114)	7.362
Depreciação e amortização	22.304	26.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.376	(258)
Ganho na venda e baixa de imobilizado	922	697
Ganho na venda e baixa de intangível	735	12
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.719	1.766
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(344)	(1.478)
Provisão para desconto pontualidade	(19.752)	(11.526)
Provisão para estoques obsoletos	3.197	1.285
Provisão para riscos trabalhistas	(164)	(267)
Despesas de juros de financiamentos	7.685	7.401
Receita de juros de aplicações financeiras	(45.439)	(76.482)
Variações cambiais, líquidas	(5.093)	2.702
	136.417	176.617
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	369.258	379.372
Estoques	(53.396)	(81.870)
Outras contas a receber	(32.629)	(23.086)
Fornecedores	600	(2.165)
Salários e encargos a pagar	2.224	10.430
Impostos, taxas e contribuições	(246)	(1.895)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(2.142)	(1.248)
Outras contas a pagar	(17.929)	(16.524)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	402.157	439.631
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Em imobilizado	(49.143)	(40.324)
Em intangível	(16.596)	(3.881)
Aplicações financeiras	(1.494.825)	(1.480.179)
Resgate de aplicações financeiras	1.269.058	1.195.052
Juros recebidos	54.651	44.347
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(236.855)	(284.985)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	192.762	354.624
Pagamento de empréstimos	(204.182)	(347.847)
Juros pagos	(11.809)	(6.785)
Dividendos pagos	(152.729)	(162.842)
Aquisição de ações em tesouraria	(5.499)	(3.034)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	8.016
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(177.342)	(157.868)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(12.040)	(3.222)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	39.360	26.324
No final do período	27.320	23.102
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(12.040)	(3.222)

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

#### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

##### a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 22 de julho de 2015, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de junho de 2015.

Não há em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

### b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – *Negócios em Conjunto*** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IAS 16 e IAS 38 – *Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	País Sede	Percentual de participação	
		30/06/15	31/12/14
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

#### 4. Políticas contábeis

##### a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

###### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

###### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

##### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

###### c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores.

###### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

###### c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

###### c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

##### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

##### e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

##### f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

##### g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

##### h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

##### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como “Ativo intangível” nas informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### j) Intangível--Continuação

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

##### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### l) Tributação

###### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### l) Tributação--Continuação

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

##### m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

##### n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

##### o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

##### p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

#### 5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Disponibilidades	711	4.289	8.629	13.778
Aplicações financeiras	4.215	4.236	14.473	12.546
Total de caixa e equivalentes	4.926	8.525	23.102	26.324
<b>Aplicações financeiras</b>				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	527.996	379.572	527.996	379.572
Títulos mantidos até o vencimento	758.920	590.082	758.920	590.082
	1.286.916	969.654	1.286.916	969.654
(-) Total do ativo circulante	(1.065.222)	(634.472)	(1.065.222)	(634.472)
Total do ativo não circulante	221.694	335.182	221.694	335.182
Total	1.291.842	978.179	1.310.018	995.978

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras-- Continuação

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Títulos a vencer	<b>487.540</b>	828.320	<b>507.255</b>	884.595
Títulos vencidos até 30 dias	<b>35.652</b>	46.926	<b>38.123</b>	50.896
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>7.842</b>	3.843	<b>8.381</b>	5.643
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>2.631</b>	3.798	<b>2.924</b>	4.454
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>12.686</b>	9.514	<b>14.093</b>	10.646
	<b>546.351</b>	892.401	<b>570.776</b>	956.234
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(3.348)</b>	(4.918)	<b>(4.287)</b>	(5.765)
Provisão para descontos por pontualidade	<b>(15.489)</b>	(26.958)	<b>(15.528)</b>	(27.054)
Ajustes a valor presente – AVP	<b>(6.985)</b>	(10.997)	<b>(9.985)</b>	(16.071)
	<b>520.529</b>	849.528	<b>540.976</b>	907.344

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 92 e 97 dias respectivamente, e para o mercado externo de 82 e 85 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/15		31/12/14	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	<b>487.540</b>	-	828.320	-
Títulos vencidos até 30 dias	<b>35.652</b>	(7)	46.926	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>7.842</b>	(3)	3.843	-
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>2.631</b>	(15)	3.798	(8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>12.686</b>	(3.323)	9.514	(4.910)
	<b>546.351</b>	<b>(3.348)</b>	892.401	(4.918)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**7. Contas a receber de clientes--Continuação**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>	<b>Saldo</b>	<b>Provisão</b>
Títulos a vencer	<b>507.255</b>	-	884.595	-
Títulos vencidos até 30 dias	<b>38.123</b>	<b>(7)</b>	50.896	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>8.381</b>	<b>(3)</b>	5.643	-
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>2.924</b>	<b>(15)</b>	4.454	(8)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>14.093</b>	<b>(4.262)</b>	10.646	(5.757)
	<b>570.776</b>	<b>(4.287)</b>	956.234	(5.765)

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(4.918)</b>	(3.219)	<b>(5.765)</b>	(3.489)
Adições	<b>(2.489)</b>	(6.163)	<b>(3.341)</b>	(7.248)
Realizações	<b>3.404</b>	3.527	<b>3.424</b>	3.592
Reversões	<b>655</b>	937	<b>1.466</b>	1.386
Varição cambial	-	-	<b>(71)</b>	(6)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(3.348)</b>	(4.918)	<b>(4.287)</b>	(5.765)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(26.958)</b>	(38.551)	<b>(27.054)</b>	(39.013)
Adições	<b>(36.454)</b>	(100.155)	<b>(36.549)</b>	(100.510)
Realizações	<b>39.545</b>	96.383	<b>39.661</b>	97.051
Reversões	<b>8.378</b>	15.365	<b>8.414</b>	15.418
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(15.489)</b>	(26.958)	<b>(15.528)</b>	(27.054)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**8. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
Calçados	<b>73.858</b>	33.902	<b>97.494</b>	54.092
Móveis	-	-	<b>1.757</b>	258
Componentes	<b>36.808</b>	34.431	<b>37.171</b>	34.700
Matérias primas	<b>82.560</b>	58.629	<b>82.664</b>	58.730
Materiais de embalagem	<b>12.851</b>	12.562	<b>12.902</b>	12.613
Materiais intermediários e diversos	<b>33.660</b>	28.183	<b>33.788</b>	28.328
Mercadoria para revenda	<b>820</b>	434	<b>820</b>	434
Adiantamentos a fornecedores	<b>8.000</b>	8.244	<b>8.000</b>	8.244
Importação em andamento	<b>16.990</b>	10.678	<b>16.990</b>	10.678
Estoques em poder de terceiros	<b>11.100</b>	12.739	<b>11.100</b>	12.739
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	<b>(7.925)</b>	(6.719)	<b>(8.082)</b>	(6.797)
	<b>268.722</b>	193.083	<b>294.604</b>	214.019

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(6.719)</b>	(4.046)	<b>(6.797)</b>	(4.794)
Adições	<b>(4.035)</b>	(13.080)	<b>(4.532)</b>	(15.521)
Realizações	<b>1.586</b>	3.402	<b>1.586</b>	3.402
Reversões	<b>1.243</b>	7.005	<b>1.679</b>	10.099
Varição cambial	-	-	<b>(18)</b>	17
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(7.925)</b>	(6.719)	<b>(8.082)</b>	(6.797)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

**9. Créditos tributários**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
Imposto de renda retido na fonte	<b>545</b>	41	<b>733</b>	434
IPI a recuperar	<b>117</b>	42	<b>392</b>	258
ICMS a recuperar	<b>3.283</b>	3.416	<b>5.444</b>	5.561
PIS a recuperar	<b>53</b>	55	<b>79</b>	55
COFINS a recuperar	<b>246</b>	252	<b>362</b>	252
INSS a recuperar	<b>579</b>	1.908	<b>593</b>	1.922
Outros	<b>775</b>	521	<b>775</b>	521
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	<b>5.913</b>	3.348
	<b>5.598</b>	6.235	<b>14.291</b>	12.351
(-) Total ativo circulante	<b>(5.004)</b>	(5.589)	<b>(13.697)</b>	(11.705)
Total do ativo não circulante	<b>594</b>	646	<b>594</b>	646

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 9. Créditos tributários--Continuação

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

#### 10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Empresas controladas	67.031	79.693	-	-
Ágio de controlada	8.862	8.862	-	-
Lucros não realizados em controladas	(3.810)	(2.863)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	<u>72.495</u>	<u>86.104</u>	<u>412</u>	<u>412</u>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**10. Investimentos--Continuação****b) Movimentação dos investimentos**

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Saldos no início do período</b>	<b>86.104</b>	63.373	<b>412</b>	877
Aquisição de controladas	-	7.738	-	-
Ágio de controlada	-	5.721	-	-
Aumento de capital de controlada	-	18.006	-	-
Baixa	-	(465)	-	(465)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(20.971)</b>	(10.393)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	<b>7.362</b>	2.124	-	-
<b>Saldos no final do período</b>	<b>72.495</b>	86.104	<b>412</b>	412

**c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.**

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.862, decorrente da aquisição desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

**d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)**

	Grendene		MHL Calçados		Grendene USA,		Grendene UK		A3NP Indústria e	
	Argentina S.A. (*)		Ltda.		Inc. (*) (**)		Limited (*) (**)		Comércio de	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Ativo circulante	<b>41.050</b>	91.112	<b>13.062</b>	13.348	<b>26.923</b>	28.070	<b>10.124</b>	5.722	<b>6.117</b>	5.817
Ativo não circulante	<b>3.678</b>	2.788	<b>1.150</b>	1.248	<b>8.133</b>	7.385	<b>13.536</b>	11.835	<b>30.296</b>	19.941
Total do ativo	<b>44.728</b>	93.900	<b>14.212</b>	14.596	<b>35.056</b>	35.455	<b>23.660</b>	17.557	<b>36.413</b>	25.758
Passivo circulante	<b>33.804</b>	72.637	<b>651</b>	1.004	<b>8.738</b>	11.591	<b>6.401</b>	3.823	<b>10.874</b>	5.764
Passivo não circulante	-	-	<b>180</b>	194	-	-	<b>5.611</b>	-	<b>13.053</b>	-
Total do passivo	<b>33.804</b>	72.637	<b>831</b>	1.198	<b>8.738</b>	11.591	<b>12.012</b>	3.823	<b>23.927</b>	5.764
Patrimônio líquido das controladas	<b>10.924</b>	21.263	<b>13.381</b>	13.398	<b>26.318</b>	23.864	<b>11.648</b>	13.734	<b>12.486</b>	19.994
Percentual de participação	<b>95,00%</b>	95,00%	<b>99,998%</b>	99,998%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>42,50%</b>	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	<b>10.378</b>	20.200	<b>13.381</b>	13.398	<b>26.318</b>	23.864	<b>11.648</b>	13.734	<b>5.306</b>	8.497

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

## 10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receitas	7.729	23.065	3.166	5.043	21.377	19.479	4.986	4.001	2.049	1.079
Custos e despesas	(19.607)	(30.009)	(3.183)	(5.674)	(22.833)	(19.285)	(9.119)	(5.065)	(9.423)	(6.683)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(11.878)	(6.944)	(17)	(631)	(1.456)	194	(4.133)	(1.064)	(7.374)	(5.604)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(11.284)	(6.597)	(17)	(631)	(1.456)	194	(4.133)	(1.064)	(3.134)	(2.382)
Lucros não realizados	(488)	(120)	-	-	(254)	1.624	(205)	(113)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(11.772)	(6.717)	(17)	(631)	(1.710)	1.818	(4.338)	(1.177)	(3.134)	(2.382)
Caixa líquido das atividades operacionais	21.202	44.343	996	2.084	(292)	(3.181)	(5.275)	2.212	(8.340)	(2.172)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(7)	(22)	(11)	(157)	5.385	(1.412)	(9.227)	(9.332)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(20.510)	(44.382)	-	-	-	2.234	-	-	16.395	16.199
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	692	(39)	989	2.062	(303)	(1.104)	110	800	(1.172)	4.695

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

## 11. Imobilizado

	Controladora							31/12/14
	30/06/15							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
<b>Custo do imobilizado</b>								
Saldo no início do período	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395	595.077
Aquisições	348	17.151	702	1.017	13.666	10	32.894	80.408
Baixas	(26)	(3.917)	(30)	(338)	(368)	-	(4.679)	(11.090)
Transferências	12.121	1.339	954	80	(14.628)	134	-	-
Saldo no final do período	315.180	312.115	21.483	25.980	13.088	4.764	692.610	664.395
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-
Saldo no início do período	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)	(288.847)
Depreciação	(7.692)	(10.665)	(815)	(1.524)	-	(309)	(21.005)	(37.974)
Baixas	-	3.714	22	304	-	-	4.040	8.337
Transferências	57	(4)	-	(53)	-	-	-	-
Saldo no final do período	(145.469)	(161.255)	(9.881)	(16.858)	-	(1.986)	(335.449)	(318.484)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911	345.911
Saldo em 30/06/2015	169.711	150.860	11.602	9.122	13.088	2.778	357.161	

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							31/12/14
	30/06/15							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
<b>Custo do imobilizado</b>								
Saldo no início do período	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606	607.899
Aquisições	4.524	17.151	903	1.111	13.666	2.969	40.324	94.304
Baixas	(71)	(3.917)	(36)	(345)	(368)	-	(4.737)	(11.298)
Transferências	12.121	1.339	954	80	(14.628)	134	-	-
Variação cambial	2.546	-	258	145	-	8	2.957	1.701
Saldo no final do período	<b>337.019</b>	<b>314.356</b>	<b>23.647</b>	<b>27.325</b>	<b>13.088</b>	<b>15.715</b>	<b>731.150</b>	<b>692.606</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-	-
Saldo no início do período	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)	(292.812)
Depreciação	(8.643)	(10.777)	(911)	(1.584)	-	(309)	(22.224)	(39.667)
Baixas	-	3.714	22	304	-	-	4.040	8.382
Transferências	57	(4)	-	(53)	-	-	-	-
Variação cambial	(476)	-	(156)	(108)	-	(8)	(748)	(330)
Saldo no final do período	<b>(149.526)</b>	<b>(162.824)</b>	<b>(11.087)</b>	<b>(17.878)</b>	<b>-</b>	<b>(2.044)</b>	<b>(343.359)</b>	<b>(324.427)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179	368.179
Saldo em 30/06/2015	<b>187.493</b>	<b>151.532</b>	<b>12.560</b>	<b>9.447</b>	<b>13.088</b>	<b>13.671</b>	<b>387.791</b>	

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Custos dos produtos vendidos	(18.232)	(15.659)	(18.341)	(15.768)
Despesas com vendas	(761)	(610)	(1.773)	(1.073)
Despesas gerais e administrativas	(1.490)	(1.397)	(1.550)	(1.448)
	<b>(20.483)</b>	<b>(17.666)</b>	<b>(21.664)</b>	<b>(18.289)</b>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 12. Intangível

	Controladora						31/12/14		
	30/06/15								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total		
<b>Custo do intangível</b>									
Saldo no início do período	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332	61.201		
Aquisições	385	710	-	-	693	1.788	11.143		
Baixas	(14)	-	-	-	-	(14)	(12)		
Transferências	130	-	-	-	(130)	-	-		
Saldo no final do período	47.989	16.058	4.374	4.660	1.025	74.106	72.332		
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-	-		
Saldo no início do período	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)	(32.787)		
Amortização	(3.108)	(478)	(357)	(388)	-	(4.331)	(7.755)		
Baixas	8	-	-	-	-	8	-		
Saldo no final do período	(28.874)	(10.321)	(3.459)	(2.211)	-	(44.865)	(40.542)		
<b>Valor contábil líquido</b>									
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790	31.790		
Saldo em 30/06/2015	19.115	5.737	915	2.449	1.025	29.241	-		
	Consolidado								
	30/06/15								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total	Total
<b>Custo do intangível</b>									
Saldo no início do período	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667	68.041
Aquisições	412	1.094	-	-	693	-	1.682	3.881	24.786
Baixa	(20)	-	-	-	-	-	-	(20)	(377)
Transferências	130	-	-	-	(130)	-	-	-	-
Varição cambial	90	223	-	-	-	-	-	313	217
Saldo no final do período	48.689	19.761	4.374	4.660	1.025	10.931	7.401	96.841	92.667
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-	-
Saldo no início do período	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)	(33.194)
Amortização	(3.128)	(479)	(357)	(388)	-	-	-	(4.352)	(7.794)
Baixa	8	-	-	-	-	-	-	8	4
Varição cambial	(81)	-	-	-	-	-	-	(81)	(56)
Saldo no final do período	(29.462)	(10.333)	(3.459)	(2.211)	-	-	-	(45.465)	(41.040)
<b>Valor contábil líquido</b>									
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627	51.627
Saldo em 30/06/2015	19.227	9.428	915	2.449	1.025	10.931	7.401	51.376	-

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Custos dos produtos vendidos	(1.546)	(1.487)	(1.547)	(1.488)
Despesas com vendas	(813)	(820)	(823)	(831)
Despesas gerais e administrativas	(1.826)	(1.135)	(1.835)	(1.138)
	(4.185)	(3.442)	(4.205)	(3.457)

A Companhia não possui em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, ativos intangíveis gerados internamente.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 13. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado		
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	60.022	50.481	60.022	50.481
Capital de giro	Pesos Argentina	24,39%	-	-	30.545	45.447
Capital de giro	Euro +	2,20%	-	-	6.921	3.227
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,08%	60.435	47.126	60.435	47.126
Total dos financiamentos bancários			120.457	97.607	157.923	146.281
Proapi - Provin	TJLP		25.970	25.076	25.970	25.076
Total dos empréstimos e financiamentos			146.427	122.683	183.893	171.357
(-) Total do passivo circulante			(68.962)	(50.893)	(106.428)	(99.567)
Total do passivo não circulante			77.465	71.790	77.465	71.790

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 30 de junho de 2015, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.198 e R\$22.772 (R\$3.267 e R\$21.809 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**13. Empréstimos e financiamentos--Continuação****b) Cronograma de pagamentos**

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	5.067	10.133	10.133	10.032	9.664	9.664	54.693
Proapi	3.760	1.218	3.517	9.396	-	-	17.891
Provin	380	1.626	1.430	1.087	358	-	4.881
<b>Total</b>	<b>9.207</b>	<b>12.977</b>	<b>15.080</b>	<b>20.515</b>	<b>10.022</b>	<b>9.664</b>	<b>77.465</b>

**c) Garantias**

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

**14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis****a) Risco de perda provável - Provisionado**

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.950</b>	2.324	<b>2.159</b>	2.327
Adições	<b>493</b>	1.077	<b>621</b>	1.283
Realizações	<b>(537)</b>	(1.322)	<b>(537)</b>	(1.322)
Reversões	<b>(351)</b>	(129)	<b>(351)</b>	(129)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.555</b>	1.950	<b>1.892</b>	2.159
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.382)</b>	(1.844)	<b>(1.539)</b>	(1.873)
Total do passivo não circulante	<b>173</b>	106	<b>353</b>	286

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

##### b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Trabalhistas	3.051	3.123	3.103	3.176
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
ICMS	-	10.765	-	10.765
Cíveis	11.362	3.634	11.362	3.634
	<b>15.468</b>	<b>18.577</b>	<b>15.520</b>	<b>18.630</b>

#### 15. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

##### b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

##### c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

##### d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$100.955 em 30 de junho de 2015 (R\$95.099 em 31 de dezembro de 2014).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$16.110 em 30 de junho de 2015 (R\$17.000 em 31 de dezembro de 2014), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 16.

	Controladora / Consolidado		
	30/06/15		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do período</b>	<b>532.537</b>	<b>351.522</b>	<b>884.059</b>
Incentivos gerados pela operação	75.770	30.762	106.532
<b>Saldo no final do período</b>	<b>608.307</b>	<b>382.284</b>	<b>990.591</b>

	Controladora / Consolidado		
	31/12/14		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>337.826</b>	<b>288.244</b>	<b>626.070</b>
Incentivos gerados pela operação	194.711	63.278	257.989
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>532.537</b>	<b>351.522</b>	<b>884.059</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

##### e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 20), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração de 12 de fevereiro de 2015, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,91% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>660.000</b>	<b>10.841</b>
Recompras	198.096	3.034
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(793.070)	(12.823)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>65.026</b>	<b>1.052</b>

No período findo em 30 de junho de 2015, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,31 (R\$15,63 em 31 de dezembro de 2014), sendo o menor valor adquirido R\$14,92 (R\$13,14 em 31 de dezembro de 2014) e o maior valor adquirido R\$15,40 (R\$18,00 em 31 de dezembro de 2014).

##### f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2015, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2014, pela Administração, no montante de R\$95.458, que foi pago em de 23 de abril de 2015.

A Ata da 60ª Reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2015 aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$67.384 (representando R\$0,2241 por ação), que foram pagos em 13 de maio de 2015.

Com base no saldo apurado em 30 de junho de 2015, através da Ata 61ª Reunião do Conselho de Administração de 23 de julho de 2015, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$43.889 (representando R\$0,1460 por ação), a partir de 12 de agosto de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 15. Patrimônio líquido--Continuação

##### g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>30/06/14</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do período	<b>223.661</b>	168.946
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<b>300.720.000</b>	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	<b>(312.395)</b>	(543.061)
	<b>300.407.605</b>	300.176.939
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>0,7445</b>	0,5628
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>300.407.605</b>	300.176.939
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	<b>618.196</b>	658.534
	<b>301.025.801</b>	300.835.473
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>0,7430</b>	0,5616

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos

##### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<b>Incentivo</b>	<b>%</b>	<b>Prazos de vencimento</b>	<b>%</b>	<b>Prazos de vencimento</b>
<b>Sobral – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
<b>Crato – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
<b>Fortaleza – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “*wet blue*”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	Incentivo	Prazo de vencimento
<b>Sobral – CE</b>	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 30 de junho de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$75.770 (R\$73.698 em 30 de junho de 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia--Continuação

No período findo em 30 de junho de 2015, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$84 (R\$145 em 30 de junho de 2014) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 30 de junho de 2015, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$30.762 (R\$19.533 em 30 de junho de 2014) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 17. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

#### 17. Imposto de renda e contribuição social

##### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	30/06/15					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(39.744)	(14.726)	(54.470)	(39.940)	(14.726)	(54.666)
Incentivos fiscais	30.762	-	30.762	30.762	-	30.762
	(8.982)	(14.726)	(23.708)	(9.178)	(14.726)	(23.904)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

	30/06/14					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(20.992)	(7.748)	(28.740)	(21.352)	(7.748)	(29.100)
Incentivos fiscais	19.533	-	19.533	19.533	-	19.533
	(1.459)	(7.748)	(9.207)	(1.819)	(7.748)	(9.567)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Imposto de renda</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	263	361	570	621
Provisão para descontos por pontualidade	968	1.685	971	1.691
Ajustes a valor presente – AVP	437	687	1.283	1.495
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	495	420	523	484
Provisão para riscos trabalhistas	97	122	156	125
Depreciação	(8)	(44)	(8)	(44)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	4.547	1.443
Operações de hedge	(36)	(192)	(36)	(28)
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	-	1.321
Outros	238	179	1.591	1.364
	<b>2.454</b>	<b>3.218</b>	<b>9.597</b>	<b>8.472</b>
<b>Contribuição social</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	379	520	379	522
Provisão para descontos por pontualidade	1.394	2.426	1.398	2.435
Ajustes a valor presente – AVP	629	990	629	990
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	713	605	713	605
Provisão para riscos trabalhistas	140	175	158	194
Depreciação	(11)	(64)	(11)	(64)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	975	650
Operações de hedge	(52)	(276)	(52)	(276)
Outros	343	258	2	2
	<b>3.535</b>	<b>4.634</b>	<b>4.191</b>	<b>5.058</b>
Ativo não circulante	<b>5.989</b>	<b>7.852</b>	<b>13.788</b>	<b>13.530</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Saldo no início do período</b>	<b>7.852</b>	9.060	<b>13.530</b>	15.656
Tributos gerados no resultado do período	(1.863)	(1.208)	(41)	1.196
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	299	(3.322)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>5.989</b>	7.852	<b>13.788</b>	13.530

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/06/15			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>249.232</b>	249.232	242.772	242.772
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(62.308)	(22.431)	(60.693)	(21.850)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.165)	(1.139)	-	-
Custos e despesas não dedutíveis	(55)	(20)	(55)	(20)
Ajustes a valor presente – AVP	752	-	752	-
Plano de opções de ações	(442)	(159)	(442)	(159)
Efeito do recálculo depreciação	(109)	-	(109)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(1.840)	(662)	(1.840)	(662)
Operações de hedge	(468)	-	(468)	-
Lucro não realizado nos estoques	(178)	-	(178)	-
Reintegra	1.016	366	1.016	366
Incentivos fiscais estaduais	18.942	6.819	18.963	6.827
Incentivo à inovação tecnológica	3.892	1.401	3.892	1.401
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	982	-	982	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet e Audiovisual)	169	-	169	-
Outros	2.304	-	(1.103)	(1.496)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(40.508)</b>	(15.825)	(39.114)	(15.593)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	30.762	-	30.762	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(9.746)</b>	(15.825)	(8.352)	(15.593)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(25.571)</b>		<b>(23.945)</b>	
Tributos correntes	(23.708)		(23.904)	
Tributos diferidos	(1.863)		(41)	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>10,3%</b>		<b>9,9%</b>	

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	30/06/14			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	181.147	181.147	173.174	173.174
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(45.287)	(16.303)	(43.294)	(15.586)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.148)	(1.493)	-	-
Custos e despesas não dedutíveis	(24)	(9)	(24)	(9)
Ajustes a valor presente – AVP	403	-	403	-
Plano de opções de ações	(429)	(155)	(429)	(155)
Efeito do recálculo depreciação	(171)	-	(171)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	1.528	550	1.528	550
Operações de hedge	104	-	104	-
Lucro não realizado nos estoques	261	-	261	-
Incentivos fiscais estaduais	18.425	6.633	18.461	6.646
Incentivo à inovação tecnológica	3.507	1.262	3.507	1.262
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	516	-	516	-
Outros	3.096	-	932	(1.832)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(22.219)</b>	<b>(9.515)</b>	<b>(18.206)</b>	<b>(9.124)</b>
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	19.533	-	19.533	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(9.515)</b>	<b>1.327</b>	<b>(9.124)</b>
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(12.201)</b>		<b>(7.797)</b>	
Tributos correntes	(9.207)		(9.567)	
Tributos diferidos	(2.994)		1.770	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>6,7%</b>		<b>4,5%</b>	

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

#### a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.926	8.525	23.102	26.324
Aplicações financeiras (*)	1.286.916	969.654	1.286.916	969.654
Contas a receber de clientes	520.529	849.528	540.976	907.344
Derivativos	573	3.067	573	3.067
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	146.427	122.683	183.893	171.357
Fornecedores	30.316	31.120	34.122	36.287

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$52.714 em 30 de junho de 2015 (R\$35.010 em 31 de dezembro de 2014), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de Referência ( <i>notional</i> ) – US\$		Valor de Referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
<b>Contratos futuros</b>						
Compromisso de venda	35.000	55.000	109.763	146.739	573	3.067

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber apresentado em 30 de junho de 2015 no valor de R\$573 (R\$3.067 em 31 de dezembro de 2014), está classificado na conta de títulos a receber.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos

###### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

###### a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, adota as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação*

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	30/06/15					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	5.329	54.693	60.022	5.329	54.693	60.022
Capital de giro e ACE	60.435	-	60.435	97.901	-	97.901
Financiamentos – Proapi e Provin	3.198	22.772	25.970	3.198	22.772	25.970
	<b>68.962</b>	<b>77.465</b>	<b>146.427</b>	<b>106.428</b>	<b>77.465</b>	<b>183.893</b>

	31/12/14					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	500	49.981	50.481	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	47.126	-	47.126	95.800	-	95.800
Financiamentos – Proapi e Provin	3.267	21.809	25.076	3.267	21.809	25.076
	<b>50.893</b>	<b>71.790</b>	<b>122.683</b>	<b>99.567</b>	<b>71.790</b>	<b>171.357</b>

	30/06/15					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	7.520	60.897	68.417	7.520	60.897	68.417
Capital de giro e ACE	60.626	-	60.626	99.653	-	99.653
Financiamentos – Proapi e Provin	3.277	27.130	30.407	3.277	27.130	30.407
	<b>71.423</b>	<b>88.027</b>	<b>159.450</b>	<b>110.450</b>	<b>88.027</b>	<b>198.477</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### b) Risco liquidez--Continuação

	31/12/14					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	2.547	56.666	59.213	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	47.315	-	47.315	96.881	-	96.881
Financiamentos – Proapi e Provin	3.414	26.160	29.574	3.414	26.160	29.574
	<u>53.276</u>	<u>82.826</u>	<u>136.102</u>	<u>102.842</u>	<u>82.826</u>	<u>185.668</u>

##### c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

###### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

###### c) Risco de mercado:--Continuação

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$19.421 mil (US\$17.725 mil em 31 de dezembro de 2014), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

###### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 30 de junho de 2015, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

#### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

	Deterioração das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	CDI %	IPCA		TJLP	
Cenário Provável – Valor contábil	13,57%	8,07%	103.940	6,00%	1.454
Cenário Possível – 25%	10,18%	6,05%	82.235	7,50%	1.817
Cenário Remoto – 50%	6,78%	4,04%	60.390	9,00%	2.180

#### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

##### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de julho de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar - R\$	Valor - R\$	Impacto - R\$
Cenário Provável – Valor contábil	35.000	3,1361	109.763	573
Cenário Possível – 25%	35.000	3,9201	137.204	(27.441)
Cenário Remoto – 50%	35.000	4,7041	164.644	(54.881)

#### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.4) *Gestão de capital*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	146.427	122.683	183.893	171.357
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(4.926)	(8.525)	(23.102)	(26.324)
Dívida líquida	141.501	114.158	160.791	145.033
Patrimônio líquido	2.390.303	2.315.374	2.398.029	2.327.934
Índice de alavancagem financeira	5,9%	4,9%	6,7%	6,2%

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

#### a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/15		31/12/14		30/06/15		31/12/14	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
<b>Controladas</b>								
Grendene Argentina S.A.	-	-	4.680	-	-	-	21.669	-
MHL Calçados Ltda.	-	2	166	-	21	14	428	73
Grendene USA, Inc.	-	-	7.727	293	-	-	10.350	121
Grendene Uk Limited.	5.598	-	-	-	-	-	-	-
Grendene Italy SRL.	-	-	2.924	-	-	-	2.350	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	10.560	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras</b>								
Vulcabrás azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	115	-	-	-	709
Vulcabrás azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	7	-
Vulcabrás azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	-	12	-
Vulcabrás azaléia Argentina S.A.	-	-	307	-	-	-	381	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	-	-	-	-	-	-	5	-
Calzados Azaléia Colômbia Ltda.	-	-	94	-	-	-	457	-
Calzados Azaléia Peru S.A.	-	-	176	-	-	-	430	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	-	-	29	-	-	-	23	-

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação

	Controladora/Consolidado					Controladora/Consolidado				
	30/06/15					30/06/14				
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receita financeira	Despesa financeira
<b>Controladas</b>										
Grendene Argentina S.A.	4.680	-	-	-	-	9.671	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	1.322	1	-	-	-	1.645	2	-	-	-
Grendene USA, Inc.	5.165	772	-	3.332	1.352	4.720	525	-	518	1.250
Grendene Uk Limited	-	-	-	570	122	-	-	-	58	143
Grendene Italy SRL.	925	-	-	433	239	617	-	-	64	165
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	36	327	-	-	-	130	-	-
<b>Outras</b>										
Vulcabrás azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	363	-	-	-	72	-	-	-	-
Vulcabrás azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás azaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	22	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Vulcabrás azaléia Argentina S.A. Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	306	5.767	-	-	-	813	3.589	-	-	-
Calzados Azaléia Colômbia Ltda.	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calzados Azaléia Peru S.A.	184	-	-	(1)	13	-	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.	616	-	-	13	18	-	-	-	-	-
	-	-	176	-	-	-	-	136	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Naturezas das transações	Prazos médios
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	94 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	35 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	226 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	151 dias
	Compras de serviços referentes comissões	15 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	12 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	165 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
Vulcabrás azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	136 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	31 dias
	Compras de serviços referentes comissões	16 dias
	Licença de uso de marca	74 dias
Vulcabrás azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	63 dias
Vulcabrás azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	81 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	100 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	70 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	17 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	30 dias

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### b) Natureza, termos e condições das transações--Continuação

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

##### c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
Conselho da administração	480	444
Conselho fiscal	175	162
Diretoria estatutária	<u>1.740</u>	<u>1.604</u>
	<u><u>2.395</u></u>	<u><u>2.210</u></u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 30 de junho de 2015 de R\$1.766 (R\$1.719 em 30 de junho de 2014).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

##### d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de junho de 2015 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$230 (R\$284 em 30 de junho de 2014), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de junho de 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

Em 12 de fevereiro de 2015, a Ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou a alteração do Regulamento do Plano de Opções de Compra ou Subscrição de Ações nos itens: (i) 1.1 e 1.3 do responsável pela indicação dos colaboradores elegíveis, que antes era atribuição do diretor presidente e agora passará a ser do comitê mencionado no item 2.2 do regulamento; (ii) 4.1 e 4.2 alteração da frequência do exercício de opções exercíveis por parte dos beneficiários para que, além de ser anual, possa ser também de forma trimestral, conforme deliberação do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 30 de junho de 2015, o valor de R\$1.766 (R\$1.719 em 30 de junho de 2014) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

## 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

30/06/15								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(3.784)	211.734
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(3.784)	211.734
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(3.784)	211.734
				<u>1.338.310</u>	<u>646.554</u>	<u>(793.070)</u>	<u>(16.263)</u>	<u>1.175.531</u>

31/12/14								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				<u>1.469.936</u>	<u>370.158</u>	<u>(463.782)</u>	<u>(38.002)</u>	<u>1.338.310</u>

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2015 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 198.096 ações, a um custo médio de R\$15,31 totalizando R\$3.034. No primeiro trimestre foram exercidas 793.070 ações, a um custo médio de R\$16,17, totalizando um montante de R\$12.823.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

#### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

##### a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$890, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

##### b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	<b>Saldo no início do período</b>	-	<b>368.932</b>	-	-	-
Quarto	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(303.906)	1,74	(529)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>65.026</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	<b>101.106</b>	-	-	-
Quinto	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2014	-	(4.654)	4,21	(19)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	01/03/2015	-	(96.452)	4,00	(386)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	-	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	<b>512.562</b>	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2014	-	(26.414)	8,57	(226)
Sexto	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2015	-	(243.074)	8,37	(2.035)
	(-) Canceladas	28/02/2016	-	(2.513)	8,19	(15)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>240.561</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	<b>355.710</b>	-	-	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2015	-	(118.570)	5,83	(691)
Sétimo	(-) Canceladas	13/02/2016	-	(1.199)	5,98	(4)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(1.199)	6,07	(3)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>234.742</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do período</b>	-	-	-	-	-
	Opção de compra de ações emitidas	-	646.554	-	-	-
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.996)	5,82	(2)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.996)	6,10	(1)
Oitavo	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.996)	6,29	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2016	-	(1.788)	5,82	(3)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(1.788)	6,10	(1)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.788)	6,29	(1)
	<b>Saldo no final do período</b>	-	<b>635.202</b>	-	-	-
	<b>Movimentação das ações no patrimônio líquido</b>					<b>(3.917)</b>

##### c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

#### c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano	8° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80	14,49

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

### 21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receita bruta de vendas e serviços	<b>1.079.385</b>	1.075.448	<b>1.100.586</b>	1.104.161
<i>Mercado interno</i>	<b>833.367</b>	850.672	<b>834.543</b>	852.298
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(22.380)</b>	(18.815)	<b>(22.380)</b>	(18.815)
<i>Mercado externo</i>	<b>241.028</b>	222.533	<b>259.289</b>	249.731
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(383)</b>	(282)	<b>1.381</b>	(401)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>23.687</b>	21.340	<b>23.687</b>	21.348
<i>Reintegra</i>	<b>4.066</b>	-	<b>4.066</b>	-
Devolução de vendas	<b>(20.050)</b>	(27.915)	<b>(21.150)</b>	(37.036)
Descontos financeiros	<b>(37.989)</b>	(45.122)	<b>(39.360)</b>	(45.635)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(171.281)</b>	(174.118)	<b>(171.827)</b>	(174.897)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>52.083</b>	52.358	<b>52.167</b>	52.495
INSS	<b>(8.151)</b>	(8.247)	<b>(8.176)</b>	(8.280)
	<b>893.997</b>	872.404	<b>912.240</b>	890.808

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 21. Receita líquida de vendas e serviços--Continuação

##### *Impostos sobre as vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

#### 22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/15</u>		<u>30/06/14</u>	<u>31/12/14</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/14</u>
	<u>Receita bruta de vendas</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Receita bruta de vendas</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Receita bruta de vendas</u>	<u>Receita bruta de vendas</u>
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	<b>810.987</b>	<b>13.381</b>	831.857	13.398	<b>812.133</b>	833.483
Mercado externo	<b>268.398</b>	<b>44.534</b>	243.591	54.935	<b>287.746</b>	270.664
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	<b>14.168</b>	-	17.359	<b>30</b>	-
Mercado externo	-	-	-	-	<b>677</b>	14
	<b><u>1.079.385</u></b>	<b><u>72.083</u></b>	<u>1.075.448</u>	<u>85.692</u>	<b><u>1.100.586</u></b>	<u>1.104.161</u>

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

#### 22. Informações por segmento--Continuação

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limitd. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	256.863	228.745
Estados Unidos	21.377	19.478
Argentina	4.521	18.440
Itália	4.823	4.015
Reino Unido	839	-
	<b>288.423</b>	<b>270.678</b>

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 6% dos ativos não circulantes da Companhia.

#### 23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

##### a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	31/03/014
Custos dos produtos vendidos	(500.967)	(519.531)	(505.255)	(522.075)
Despesas com vendas	(185.422)	(193.253)	(210.291)	(213.570)
Despesas gerais e administrativas	(39.661)	(35.826)	(48.706)	(41.482)
	<b>(726.050)</b>	<b>(748.610)</b>	<b>(764.252)</b>	<b>(777.127)</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**23. Custos e despesas por função e natureza--Continuação**b) Custos e despesas por natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>30/06/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>30/06/14</b>
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	(217.828)	(229.258)	(221.126)	(229.944)
Custos com pessoal	(209.368)	(211.409)	(208.452)	(212.430)
Depreciação e amortização	(19.778)	(17.146)	(19.888)	(17.256)
Outros custos	(53.993)	(61.718)	(55.789)	(62.445)
	<b>(500.967)</b>	<b>(519.531)</b>	<b>(505.255)</b>	<b>(522.075)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	(42.865)	(40.610)	(43.527)	(41.522)
Frete	(41.985)	(47.213)	(43.229)	(48.571)
Licenciamentos	(19.344)	(20.209)	(19.344)	(20.209)
Gestão para exploração de marcas	(288)	-	(288)	-
Publicidade e propaganda	(40.457)	(47.755)	(45.204)	(52.502)
Despesas com pessoal	(14.424)	(13.476)	(18.934)	(16.178)
Depreciação e amortização	(1.574)	(1.430)	(2.596)	(1.904)
Outras despesas	(24.485)	(22.560)	(37.169)	(32.684)
	<b>(185.422)</b>	<b>(193.253)</b>	<b>(210.291)</b>	<b>(213.570)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(26.794)	(24.784)	(30.056)	(26.703)
Depreciação e amortização	(3.316)	(2.532)	(3.385)	(2.586)
Outras despesas	(9.551)	(8.510)	(15.265)	(12.193)
	<b>(39.661)</b>	<b>(35.826)</b>	<b>(48.706)</b>	<b>(41.482)</b>
	<b>(726.050)</b>	<b>(748.610)</b>	<b>(764.252)</b>	<b>(777.127)</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

**24. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	1.108	833	1.112	837
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	33.222	8.398	33.222	8.398
Receitas de aplicações financeiras	77.239	46.642	77.861	47.470
Receitas com variação cambial	64.691	14.089	67.053	14.187
Ajustes a valor presente – AVP	26.775	21.248	26.775	21.435
Outras receitas financeiras	2.246	3.333	1.940	3.813
	<b>205.281</b>	<b>94.543</b>	<b>207.963</b>	<b>96.140</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(57.103)	(2.523)	(57.103)	(2.523)
Despesas de financiamentos	(3.705)	(2.974)	(9.264)	(10.016)
Despesas com variação cambial	(39.794)	(18.800)	(40.507)	(18.989)
Outras despesas financeiras	(1.871)	(1.649)	(4.560)	(2.750)
	<b>(102.473)</b>	<b>(25.946)</b>	<b>(111.434)</b>	<b>(34.278)</b>
	<b>102.808</b>	<b>68.597</b>	<b>96.529</b>	<b>61.862</b>

**25. Seguros**

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	<b>R\$542.605</b>
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	<b>R\$56.530</b>
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	<b>R\$1.990</b>
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	<b>U\$3.500</b>
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	<b>100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP</b>
Transporte	Exportação e importação.	<b>U\$2.500 por embarque e/ou acumulação</b>

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comparação do desempenho com as metas:

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	462,1	7,0%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	(5,4%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	86,8	10,8%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	19,8%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	2T15	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	21,3	1,0%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	5,6%	

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2015:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,2	1.100,6	8,6%
Varição Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	(0,3%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	223,7	15,1%
Varição Y-o-Y		45,8%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	32,4%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	1S15	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	45,2	2,8%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	5,0%	

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

#### Razões para manter as Metas anunciadas:

Mesmo em meio a uma crise econômica considerada uma das maiores que o Brasil já atravessou que por sua vez ocorre na sequência de uma das maiores crises internacionais dos últimos 80 anos (iniciada em 2008) a Grendene vem regularmente entregando os resultados esperados. Ao terminar o primeiro semestre de 2015 confirmamos mais uma vez esta regularidade o que nos encoraja a manter nossas metas até 2018.

É verdade que o mercado interno vem apresentando queda de consumo nos últimos anos o que temos compensado com ganhos de *market share*, crescimento nas exportações e melhorias internas.

Os resultados do 1S15 foram muito bons embora abaixo de nossas expectativas que são sempre altas. Na opinião da administração, considerando a conjuntura de mercado que se apresentou a entrega de um crescimento de 32,4% no lucro líquido vs. igual período do ano anterior representou significativa vitória frente às muitas dificuldades que enfrentamos e superamos.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No 1T15 afirmamos que esperávamos um aprofundamento da recessão no Brasil com alguns elementos que poderiam afetar os resultados da Grendene, como de fato afetaram. Embora continuemos preocupados com o desemprego, que afeta diretamente a renda dos consumidores da base da pirâmide de consumo, e que em nossa expectativa deve aumentar no segundo semestre temos a percepção que as condições econômicas de um modo geral e no setor de calçados em particular não devem piorar ainda mais em 2015. Em outras palavras esperamos um cenário em que, embora a economia não cresça ela pare de piorar.

Como sempre, vamos nos posicionar para este ambiente econômico e nossa expectativa que continua sendo de obter em 2015 resultados melhores que em 2014, foi reforçada com os resultados do 1S15. Ganhar *market share* com pouca queda de volume, que poderá ficar abaixo dos 200 milhões de pares no ano inteiro, acertar o mix, incluindo a precificação e melhorar margens, especialmente a margem líquida continuarão sendo os desafios do ano. A pressão nas receitas ocasionadas por demanda mais fraca e nos custos devido a diminuição do reintegra de 3% para 1% a partir de março de 2015, o PIS/COFINS de 4,65% sobre receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015 e a possível desoneração da folha de pagamento certamente estão tornando este desafio maior.

Com base nestas perspectivas, a Grendene tem razoável expectativa em poder atingir as metas anunciadas para o período de 2008-2018.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 30 de junho de 2015 e 2014:

### 1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	30/06/2015		30/06/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle <sup>(1)</sup>	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle <sup>(1)</sup>	6.096.740	2,027381%	9.431.740	3,136386%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.956.280	1,980673%	5.441.280	1,809417%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto <sup>(1)</sup>	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	663.268	0,220560%	581.050	0,193220%
Ações em circulação <sup>(2)</sup>	81.822.522	27,208874%	78.749.766	26,187074%
Ações em tesouraria	65.026	0,021623%	400.000	0,133014%
<b>Total</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

### 1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	30/06/2015		30/06/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
<b>Total</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>

### 1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	30/06/2015		30/06/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
<b>Total</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	30/06/2015		30/06/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
<b>Total</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>

### 2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	30/06/2015		30/06/2014	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	218.166.157	72,547936%	220.986.157	73,485685%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	663.268	0,220560%	581.050	0,193220%
Ações em circulação	81.822.522	27,208874%	78.749.766	26,187074%
Ações em tesouraria	65.026	0,021623%	400.000	0,133014%

### 3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	30/06/2015			30/06/2014		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
<b>Pessoas físicas</b>						
Investidores individuais	7.193	6.836.622	8,36%	6.797	7.647.107	9,71%
Clubes de investimento	89	3.153.640	3,85%	100	4.414.143	5,61%
<b>Total</b>	<b>7.282</b>	<b>9.990.262</b>	<b>12,21%</b>	<b>6.897</b>	<b>12.061.250</b>	<b>15,32%</b>
<b>Institucionais</b>						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	6	930.595	1,14%	4	709.300	0,90%
Fundos mútuos	145	26.645.801	32,56%	140	25.680.267	32,61%
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>27.576.396</b>	<b>33,70%</b>	<b>144</b>	<b>26.389.567</b>	<b>33,51%</b>
<b>Investidores estrangeiros</b>	<b>208</b>	<b>44.116.430</b>	<b>53,92%</b>	<b>201</b>	<b>40.141.913</b>	<b>50,97%</b>
<b>Empresas públicas e privadas</b>	<b>64</b>	<b>139.334</b>	<b>0,17%</b>	<b>61</b>	<b>154.036</b>	<b>0,20%</b>
<b>Instituições financeiras</b>						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	1	100	0,00%	2	3.000	0,00%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0,00%</b>	<b>2</b>	<b>3.000</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>7.706</b>	<b>81.822.522</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.305</b>	<b>78.749.766</b>	<b>100,00%</b>

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intrasferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 22 de julho de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" CE

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 22 de julho de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 22 de julho de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo